

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	1	

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 9ª  
(NONA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 27 DE FEVEREIRO DE 2018.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está aberta a sessão.  
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.  
Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.  
Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária, conforme o disposto no art. 110, I e II, do Regimento Interno.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Indago se algum Deputado deseja retificar as atas. (Pausa.)

Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 6ª Sessão Ordinária;
- Ata da 7ª Sessão Ordinária;

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 8ª Sessão Ordinária;
- Ata da 1ª Sessão Extraordinária.

Não se verificando *quorum* para o início dos trabalhos e conforme o disposto no art. 109, § 4º, do Regimento Interno, vou suspender durante trinta minutos a presente sessão.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h04min, a sessão é reaberta às 15h23min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Declaro reaberta a sessão.

Quero dar as boas-vindas ao pessoal da Emater presente aqui na Câmara Legislativa para lutar pelo seu acordo coletivo. Já temos acordo de todos os Deputados aqui para darem também o seu apoio.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero, em primeiro lugar, saudar os trabalhadores e trabalhadoras que estão aqui na galeria. Vocês têm total apoio da nossa parte da Bancada do Partido dos Trabalhadores.

Sr. Presidente, eu quero abordar um assunto para mim muito importante, que é o acordo que nós fizemos no Colégio de Líderes para a derrubada do veto do Governador Rodrigo Rollemberg ao meu projeto de lei da escolha de gestão democrática para as administrações.

Essa é uma promessa que o Governador fez ao longo da campanha. Ele disse que apresentaria nos primeiros seis meses de governo e não apresentou. Depois que eu apresentei o projeto, ele vetou a minha proposição e fez uma cópia malfeita – portanto, plagiou de maneira errada o meu projeto – e mandou esse plágio para cá, sendo que o plágio nem sequer pode tramitar.

Eu tenho a garantia do Presidente desta Casa, e da maioria dos Deputados, de que no dia de hoje nós vamos derrubar o veto. Em seguida, a Câmara Legislativa marcará o dia da promulgação dessa lei que é tão importante, porque as administrações deixam de ser capitânicas hereditárias e passam efetivamente a ter a participação social da população na escolha dos seus administradores. É democratizar o Estado cada vez mais. E, por isso, eu estou muito animado. Vejo aqui no plenário, neste momento, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Joe Valle, que é o Presidente. Todos vão votar pela derrubada do veto e eu tenho a certeza de que nós teremos os 13 votos necessários.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Segundo ponto, Presidente. Eu quero abordar um assunto da mais alta gravidade. Domingo, por volta de 10h, Deputado Wasny de Roure, me liga um trabalhador, um vigilante, desesperado porque faz trinta anos que a mãe dele adquiriu um jazigo no Campo da Esperança lá em Taguatinga, o São Francisco de Assis. Morreu um sobrinho dele, teve um parente que inclusive veio da Austrália para o sepultamento e, quando eles chegaram, o Campo da Esperança queria que eles apresentassem uma nota fiscal de trinta anos.

Eu pergunto a V.Exa.: algum de nós aqui guarda uma nota fiscal durante trinta anos? Eu não guardo nem durante trinta dias, imagina durante trinta anos? E como eles não tiveram, Deputado Joe Valle, condição de apresentar a bendita nota fiscal, tiveram que pagar novamente para fazer o sepultamento.

Mas o mais grave é que isso está acontecendo com todas as pessoas que adquiriram jazigo no Cemitério Campo da Esperança. Todas, com essa maldita privatização que houve. E ele me disse mais: a explicação que foi dada para ele é de que eles fizeram uma digitalização dos documentos de vinte anos até agora e quem comprou antes dos vinte anos está fora; estão vendendo de novo. O que, convenhamos, é um roubo! Se encaixa perfeitamente, dentro disso, aquela música do Raul Seixas que diz que tem que pagar para nascer, tem que pagar para viver e tem que pagar para morrer. Mas o pior é que, na hora de pagar para morrer, ainda tem que pagar duas vezes. Isso é uma espoliação, isso é uma vergonha, isso é inaceitável!

Portanto eu vou convocar o Campo da Esperança na Comissão de Defesa do Consumidor, e nós vamos para cima dessa situação que está acontecendo que é uma vergonha. Deveriam o Procon e o Governo do Distrito Federal tomar alguma medida para acabar com essa ladroagem que está acontecendo por parte do Campo da Esperança, que está espoliando as pessoas. As pessoas não têm mais paz nem depois de mortas, porque não querem sepultar as pessoas.

Além disso criaram uma modalidade em Brasília que até na hora da morte há discriminação. Existe a capela bronze, a capela prata e a capela ouro. Cada uma com um preço diferente. Até na hora da morte, Deputado Joe Valle, estão discriminando as pessoas. E tem gente, Deputado Wasny de Roure, que não está dando conta porque o preço é alto demais, não dá nem para velar o corpo. Tem gente trazendo direto da funerária ou do IML, ficando uns minutos na beira da cova e sepultando um ente querido porque não tem como pagar o preço cobrado por essas capelas do Campo da Esperança.

É uma indecência! Isso aqui é a Capital da República. Não pode um negócio desses acontecer. Além de ter muita gente que está morrendo em Brasília, que morou em Brasília a vida inteira, e está sendo sepultado em Valparaíso porque lá o preço é mais barato.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais assessores presentes, quero saudar os servidores da Emater que estão aqui prestigiando esta sessão ordinária da Câmara Legislativa.

Sr. Presidente, quero aqui informar que na antepenúltima segunda-feira, Deputado Wasny de Roure, foi formada a Frente Parlamentar Interestadual em Defesa das Pessoas com Epilepsia. Essa frente, que é coordenada pela UNALE – União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, está reunindo dezessete Deputados, um de cada unidade da Federação, e tem como principal objetivo levar à frente, dentro dos Parlamentos estaduais, a luta e a defesa das pessoas com epilepsia em cada estado.

Nós apresentamos, Deputado Wasny de Roure, algumas leis que foram aprovadas aqui na Câmara Legislativa – Brasília foi a primeira unidade da Federação a aprovar projetos referentes a esta população, a população de pessoas com epilepsia. Quero citar que apresentamos uma lei de autoria da ex-Deputada Arlete Sampaio, a primeira lei aprovada em defesa da pessoa com epilepsia, que autoriza a rede pública de saúde do Distrito Federal a realizar cirurgias para pacientes com epilepsia caso, obviamente, se verifique que sejam necessárias. Também apresentamos uma lei, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que criou o Programa de Atendimento à Pessoa com Epilepsia, e a nossa lei, conhecida com a Lei do Canabidiol, que incluiu o canabidiol na lista de medicamentos a serem distribuídos pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

É sobre esse ponto que gostaria de falar nesta tribuna. Deputado Wasny de Roure, nós aprovamos a lei, essa lei foi enviada ao Governador Rodrigo Rollemberg e o Governador vetou o projeto com o argumento de que o governo não teria recursos para subsidiar a compra desse medicamento. O que eu acho interessante, Deputado Wasny de Roure, é que, quando existe uma judicialização, o governo tem dinheiro porque nesse caso existe uma determinação judicial e ele acaba comprando esse medicamento. Então, nós derrubamos o veto, esse projeto virou lei e até hoje, Deputado Joe Valle, a Secretaria – e eu não digo toda Secretaria, mas principalmente a Farmácia de Alto Custo – ainda não conseguiu sistematizar a compra desse medicamento.

Quero parabenizar a Secretaria de Saúde porque ela aprovou um protocolo de atendimento à pessoa com epilepsia, inclusive com os tratamentos de exceção, que é o caso do canabidiol, mas parte da Secretaria de Saúde ainda não conseguiu sistematizar a compra desse medicamento. Nós temos aqui, Deputado Chico Vigilante, uma família que vive de doações desse medicamento, uma família que precisa de cinco ou seis ampolas por mês para a sua filha; eles não têm recursos para comprar e ficaram felizes quando nós derrubamos esse veto aqui na Câmara Legislativa, mas infelizmente a lei não está sendo cumprida pelo Estado. Existe uma grande dificuldade de trazer a lei para a realidade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Nós convidamos duas vezes o Diretor da Farmácia de Alto Custo a vir a uma Comissão Especial nesta Casa – o Deputado Wasny de Roure faz parte dessa Comissão e é o nosso Vice-Presidente – e o convite foi rejeitado as duas vezes. Ora, será que atender pacientes com epilepsia não é uma prioridade? Eu sei que existem diversas outras prioridades, mas, se até hoje não se conseguiu sistematizar aquilo estabelecido por uma lei aprovada em 2016, e nós estamos no início de 2018, algo precisa ser mudado, principalmente na gestão da Farmácia de Alto Custo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Delmasso, ficamos estarecidos ao constatar como certas coisas relevantes, certos procedimentos prioritários para a população, ficam absolutamente engavetados, paralisados, sem absoluta explicação ou justificativa. Eu quero parabenizar essa sua luta, essa sua iniciativa. Eu o tenho acompanhado um pouco e vejo que V.Exa. tem se dedicado a essa bandeira, no sentido de implantar uma política pública de atendimento ao paciente portador de epilepsia, que é uma doença, primeiro, passível de ser curada e que, àqueles que existem em quadro mais avançado, permite o convívio em condições saudáveis, em condições absolutamente possíveis.

Eu não consigo compreender esse quadro – por que o governo opta – de indiferença, de indisposição, de desconhecer que há uma realidade. Recentemente, inclusive, visitando para uma conversa específica sobre relatório da segurança pública, conversava com o Ministro Bruno Dantas, que, por ter sido colega no Senado do Sr. Secretário da Saúde, fez elogios enormes pela sua desenvoltura, pela sua capacidade, pela sua agilidade de raciocínio, e nós não conseguimos entender por que um secretário com tantas qualidades no serviço público ainda... Não sei se é uma questão de falta de equipe ou coisa dessa natureza que dificulta a Secretaria. Não é falta de recurso. Brasília, inclusive, tem devolvido. Uma nova modalidade de recursos do fundo da saúde na categoria custeio e investimento deu uma flexibilidade enorme às secretarias de saúde para operarem com os recursos federais.

Então eu queria parabenizar V.Exa., aproveitar aqui a presença dos trabalhadores da Emater que estão nessa luta, que em outros cenários têm comportamentos semelhantes. No caso deles, o impacto é de 3%, o reajuste. O governo já tinha firmado compromisso com eles, segundo informações dos próprios servidores, que são servidores respeitados pela idoneidade que exercem na função deles. Já acertado. Foi retirado o anuênio deles, e agora o governo retirou a proposta que havia colocado. Efeito sanfona, vaivém. Ninguém entende o que é e o que não é, o que pode e o que não pode. Mas a presença deles aqui é motivo de enorme orgulho para todos nós. Contem com o nosso apoio. Cerraremos fileiras com aqueles que querem fazer a defesa do servidor público de maneira absolutamente responsável e transparente. Contem conosco.

Muito obrigado, Deputado Delmasso. Parabéns mais uma vez.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO DELMASSO – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Para encerrar, Sr. Presidente, eu quero aqui expressar na realidade um sentimento que eu tive quando assumi o mandato nesta Casa. Eu assumi o mandato nesta Casa defendendo a bandeira em defesa da família. Eu acredito que a família é, sim, a principal célula da sociedade, em que se precisa investir. Eu ainda defendo que, com uma família estruturada, nós teremos, sim, uma sociedade sarada. Sem famílias estruturadas, nós vamos ter uma sociedade doente como a que temos vivido hoje.

Quando assumi o mandato, em 1º de janeiro de 2015, eu assumi com um sonho, Deputado Cláudio Abrantes, o de trabalhar para que Brasília pudesse ser a referência no País de atendimento à pessoa com epilepsia, porque eu me senti envergonhado quando a minha filha precisou fazer um exame aqui em Brasília, que é uma ressonância magnética de 3 Tesla, e, na rede pública de saúde, não havia esse exame. Eu tive que me deslocar com a minha filha para Ribeirão Preto, cidade do interior do estado de São Paulo, onde a Universidade Estadual de São Paulo tem um aparelho desse e onde existe um centro de referência da pessoa com epilepsia.

Então eu me fiz várias perguntas: por que a Capital da República tem tanta dificuldade em ser referência no oferecimento de serviços públicos de qualidade? Por que a Capital da República tem dificuldade se o problema não é recurso? O nosso Orçamento gera em torno de 44 bilhões de reais, nós temos mais recursos do que os Estados do Acre, do Amapá, de Roraima, de Rondônia e do Amazonas somados.

A minha pergunta é: qual é a dificuldade que nós temos em virarmos referência no atendimento do serviço público? É essa reflexão que eu gostaria de deixar para os Deputados, para os gestores, para os servidores e para a população. Porque uma coisa é certa: eu não vou parar, independentemente do que possa acontecer no futuro, com esse sonho que eu tenho, de Brasília ser a capital de referência dos serviços públicos, como era no passado. Quero, sim, voltar a ter em nossa cidade a visita de secretários de outros estados, para verem como funcionam os nossos serviços e os levarem como modelo para seus estados. E não o contrário. Saímos daqui para tentar copiar o que acontece e tem acontecido com excelência no interior do País.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Delmasso, que falou pela liderança do Podemos.

Concedo a palavra, pela Liderança do Governo nos Comunicados de Líderes, ao Deputado Agaciel Maia, pelo tempo regimental de cinco minutos.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças se reuniu pela manhã com a presença dos cinco Deputados. O Deputado Chico Leite, o Deputado Rafael Prudente, o Deputado Julio Cesar, o Deputado Prof. Israel e eu, Deputado Agaciel Maia, aprovamos especificamente dois projetos de créditos. Um ainda é remanescente do projeto do dia 15 de dezembro. A Câmara

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

Legislativa rejeitou a operação feita em 1 bilhão e 300 milhões, e fez uma convocação para o dia 15 de janeiro propondo ao governo que ele mandasse um projeto de lei para ser aprovado.

No dia 15 de janeiro houve emendas no que diz respeito a pessoal. Foi destinado um valor pelo Deputado Bispo Renato Andrade e pelo Deputado Delmasso de 122 milhões das despesas destinadas a pessoal, com o objetivo de chamar categorias específicas em quantidade definida pelos próprios Deputados. Esse projeto foi vetado pelo Governador, porque ele entende que é poder discricionário do governo decidir quem ele chama, e dentro da sua própria prerrogativa, do seu próprio orçamento. Essas emendas aprovadas por nós aqui foram para a reserva de vetos. Então, o governo tinha que apresentar um novo projeto de crédito recuperando esse dinheiro, esses 122 milhões que foram para a reserva de vetos.

Na última sessão deliberativa aqui, o Deputado Delmasso acordou que poderíamos manter o veto inerente às emendas dele, mas o Deputado Bispo Renato Andrade não aceitou. Esta Casa derrubou o veto do Governador no valor de 23 milhões, fazendo a destinação específica para determinadas categorias.

É ruim às vezes falar, mas, quando se derruba um veto nessas condições, como aconteceu com o Deputado Bispo Renato Andrade, o dinheiro automaticamente volta para o orçamento, mas ainda continua o poder discricionário do governo, de chamar ou não. Ele pode simplesmente não utilizar aquele recurso e deixar passar o orçamentário no final do ano.

Eu defendi, Sr. Presidente, em discurso aqui, que era mais interessante ao Parlamentar, por ser uma prerrogativa do governo, ir lá e negociar, com o crédito aberto de 122 milhões. Porque já há predisposição do governo, há compromisso do governo em chamar as categorias. A única diferença das emendas dos Parlamentares é a quantidade a serem chamados. Acontece que seria muito mais interessante o Parlamentar ir ao governo e acordar para chamar aquelas categorias. Se era para chamarem 50, 100, chamassem 150, e negociassem, em vez de impor uma quantidade às vezes três vezes maior do que o governo poderia chamar, subtraindo a dotação orçamentária de outras categorias.

Ora, houve aqui um compromisso nosso de o Deputado Delmasso retirar e apresentar emendas nesse projeto de crédito. Eu não havia entendido reserva de contingência, porque reserva de contingência impõe uma condição técnica. Nós mesmos definimos, em leis aprovadas aqui, que a reserva de contingência é 3%. Retiram 2% da reserva, dividem pelos 24 Parlamentares e acham o valor das emendas a que cada Parlamentar tem direito em 2018. E 1% é obrigatório que volte para o governo.

O que acontece? O parecer técnico veio fazendo o ajuste dos 122 milhões, tirando os vinte e poucos milhões, ficando 101 milhões para serem aprovados hoje na Comissão. O parecer técnico veio pela rejeição das emendas do Deputado Delmasso. Eu cheguei a conversar com o José Flávio no sentido de manter a posição, mas houve

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	8	

o argumento de que havia a possibilidade de o Deputado Delmasso retirar as emendas e ir diretamente ao governo negociar. Já no crédito amplo de 102 milhões, negociar as nomeações que ele estava pretendendo, dentro das emendas que ele fez.

Eu entendi – nós passamos cinquenta minutos com a sessão suspensa – que quem estava assumindo o desgaste era o Deputado Agaciel Maia. Estavam presentes os membros da Comissão, e seria atendida a emenda do Deputado Delmasso. Eu entendi, isso poderia ser prejudicial politicamente para mim, que, se eu rejeitasse as emendas, em vez de o Deputado Delmasso retirá-las, o desgaste político viria para mim. Mas ao mesmo tempo, Deputado Wasny de Roure, eu ficaria satisfeito porque eu negociaria. O Deputado Delmasso tem oportunidade de ir ao Governador e negociar que chamem essas pessoas concursadas. Diferentemente, ao impor uma condição que é prerrogativa do Executivo, simplesmente o Executivo deixa esse crédito que fica no orçamento e não chama ninguém, deixando isso expirar como reserva orçamentária.

Então, Deputado Delmasso, a minha intenção foi a melhor possível. Está certo? Não houve de minha parte um rompimento de compromisso. Mesmo porque eu acho que, para os que estão aguardando as nomeações, se o resultado final for chamar as pessoas, isso é mais importante do que uma fase do nosso processo legislativo, seja ela de emendas ou não.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, eu não tenho dúvidas, o Deputado Delmasso tem compreensão disso, ele é um Parlamentar que entende de matéria orçamentária nesta Casa. Nós sabemos que essas definições de números são feitas na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO. Nós já recebemos isso por várias vezes. Parlamentares fazem emenda em contratação.

Normalmente, nunca se sabem os parâmetros do governo. Ao mesmo tempo, há pressão das categorias. Isso é natural. A LDO não é uma lei que necessariamente tem que ser executada na plenitude. Pode-se executar parte daquilo que foi estabelecido, mas tem que estar na LDO. E V.Exa. tem absoluto domínio da matéria.

O que eu entendo, Deputado Agaciel Maia, e me permita essa sugestão, é que também os Deputados têm tido um diálogo muito precário, porque eles são demandados, recebem pressões da sociedade. Na hora de fazer um diálogo com o governo – não posso generalizar –, há sérias dificuldades. Tenho tido várias dificuldades com o governo. Eu não ser da base é mais um fator para eles não me receberem. Eles nem me dão retorno de ligação. Então, o Parlamentar acaba reagindo de uma outra forma. Aí o governo, que está numa função republicana, que deve atender toda sociedade, principalmente aqueles que se prepararam para um concurso, tem de dar respostas justificadas, respostas assentadas no interesse público e não meramente nesse ou naquele interesse particular.

Então, o que nós estamos vivenciando – V.Exa. está fazendo uma leitura tecnicamente correta – politicamente demonstra que o governo não dialoga sobre

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

matérias dessa natureza, e é muito comum os Parlamentares entrarem na discussão delas. Deputado Agaciel Maia, ninguém vai lá pedir emprego para afilhado. Pelo menos, não me veem lá pedindo emprego para afilhado político. Vão lá pedir: "Olha, temos professores concursados. Nós sabemos que existe essa demanda." E eu ainda tenho a liberdade de conversar com a equipe técnica da Secretaria de Educação e também com as das outras áreas.

Então, acho que o que falta muito é bom senso do governo para dialogar. Eles inclusive têm um corpo de política de pessoal, eles discutem isso. Acho que nós Deputados não podemos participar de uma coisa dessa. É natural. V.Exa. mesmo tem várias demandas de concursados para que sejam convocados. Eles já se prepararam, fizeram o concurso.

Se eu puder dar uma contribuição, darei. Acho que é um prejuízo. Vinte milhões fazem muita falta para contratação, porque o Estado não tem necessariamente apenas a demanda daqueles concursados que o Deputado indicou. Há outros que o Deputado não indicou que precisam também ser contratados.

Eu vejo essa sua preocupação, compartilho dela, mas acho que V.Exa. poderia coordenar uma reunião de Deputados para conversar com a Secretária Leany, pois ela tem V.Exa. em alta conta. Acho que esses problemas menores seriam dirimidos. Nós não podemos perder 20 milhões destinados a contratação de servidor público. Isso é muito dinheiro. Muita gente poderá trabalhar, gerar emprego para a sociedade e prestar-lhe melhores serviços. Muito obrigado. (Palmas.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Quero inicialmente dizer, Deputado Wasny de Roure, do respeito que tenho por V.Exa. V.Exa., não só tecnicamente, como politicamente, é um dos nossos mestres aqui na Câmara Legislativa.

Eu, às vezes, pago um preço político por ser verdadeiro, por dizer a verdade. Até mesmo por ser um técnico da área, tenho obrigação de dizer a verdade. Sofro as consequências de determinadas decisões que tomo.

Eu fico feliz em V.Exa. corroborar o meu pronunciamento. Acho que posso, acatando a sugestão de V.Exa., solicitar à Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, a Leany, que venha, com o corpo técnico, ainda nesta semana, à Casa prestar esclarecimento, de maneira mais analítica, a respeito do quadro de chamamento dos concursados.

De qualquer forma, é uma vitória, porque nós lutamos para que o governo saísse do limite prudencial e permitisse que várias categorias fossem chamadas por concurso público, mas estamos tendo alguns sobressaltos, que são exatamente essas emendas. Acho que, tendo diálogo, não há nada que não venha a ser superado.

DEPUTADO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, quero agradecer V.Exa. o direito a réplica.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	10		

Eu gostaria, primeiro, de contestar tecnicamente, porque V.Exa. disse que existe uma designação legal em relação à reserva de contingência na elaboração do orçamento – isso eu quero deixar bem claro. É o que diz a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orgânica do Distrito Federal: na elaboração do orçamento, será encaminhado a esta Casa com 3%, e a Casa deverá encaminhar com até 1%. Ou seja, a lei é omissa, tanto a nossa constituição, que é a Lei Orgânica do Distrito Federal, quanto a própria Lei de Diretrizes Orçamentárias. A lei é omissa quanto à utilização da reserva de contingência nos projetos de crédito orçamentário. Tanto que eu posso muito bem adicionar valores à reserva de contingência, tendo em vista que eu posso cancelar créditos orçamentários que particularmente destinei para qualquer obra adicionando na reserva de contingência.

Então, eu quero deixar claro que a Lei Orgânica do Distrito Federal e a Lei de Diretrizes Orçamentárias são omissas quanto à utilização da reserva de contingência. Assim, se a lei é omissa, obviamente, você pode, em qualquer projeto de crédito, apresentar, sim, o cancelamento da reserva de contingência, que não prejudica ninguém nem nomeação de servidor algum nem o bom andamento da máquina pública, para aquilo que o Parlamento entende como prioridade. Esse é o primeiro ponto em que eu queria discordar de V.Exa.

O segundo ponto que eu queria falar aqui é o seguinte: quero deixar claro que fiz, sim, uma emenda modificativa a um projeto que o governo encaminhou de 123 milhões de reais, no dia 15 de janeiro deste ano, numa sessão extraordinária que foi convocada especificamente para votar os dois projetos de crédito oriundos de aprovação do Iprev, para atender categorias que eu entendo também serem importantes. Ou alguém aqui é contra a contratação de agentes penitenciários tendo em vista que existe hoje um déficit assumido pela Secretaria de Segurança Pública, Deputado Joe Valle, de 1.400 servidores para atenderem o atual sistema penitenciário do Distrito Federal? Ou alguém aqui é contra que se nomeiem cirurgiões dentistas e dentistas para tirarem, Deputado Agaciel Maia, Brasília da lanterna da saúde bucal do País? Nós temos a pior cobertura de saúde bucal na rede pública do País, pior do que o Acre, pior do que Rondônia, pior do que qualquer estado desta nação. Ou alguém aqui é contra a nomeação de monitores para atenderem as salas de inclusão que nós temos, Deputado Joe Valle? Hoje, uma lei obriga que todas as escolas do ensino fundamental e do ensino médio tenham salas de inclusão, mas, infelizmente, a Secretaria de Estado de Educação usa contrato temporário para contratar os monitores, sendo que existem monitores que passaram em concurso público. Ora! Ou alguém aqui é contra a nomeação de técnicos em nutrição tendo em vista que a Secretaria de Saúde gasta, Deputado Joe Valle, quase 22 milhões de reais pagando hora extra para técnicos em nutrição, sendo que poderia utilizar esse recurso para contratar os servidores que passaram em concurso?

Ora, o que esta Casa faz é única e exclusivamente justa quando esses grupos vêm a esta Casa e encontram nela a única esperança para que eles possam não só serem contratados, mas prestarem seus serviços à administração pública.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

Então, Deputado Agaciel Maia, as emendas que eu apresentei... E, realmente, fui procurado pela Secretária de Planejamento. Ela não está em Brasília. Ela disse que estaria a partir do dia 12 de março. Eu disse a ela que eu preciso construir com os grupos que me procuraram, porque eu aqui não represento a minha vontade, mas represento, sim, a vontade da população que nos colocou aqui. E, quando nós fazemos compromisso, para desfazer o compromisso, é importante que se comunique, é importante que se fale.

Eu acho que isso tudo aconteceu, Deputado Agaciel Maia, por uma coisa muito simples que o Deputado Wasny de Roure falou: falta comunicação.

Eu tenho certeza – e V.Exa. sabe que eu não sou intransigente – de que, numa argumentação técnica, se me mostrassem tecnicamente, eu poderia recuar nesse processo. Mas eu ainda tenho dúvidas. Será que o governo... Em relação aos números que “nós colocamos”, quero deixar bem claro que todas as emendas que apresentei estão na Lei de Diretrizes Orçamentárias, e foram aprovadas nesta Casa e sancionadas pelo nosso Governador.

Tenho certeza de que o Governador quer contratar todo mundo, mas existem limites. O limite da Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas tudo isso precisa ser deixado às claras. Nós precisamos deixar, Deputado Agaciel Maia, claro. O governo precisa dizer qual é o quantitativo que vai contratar de cada categoria, ao invés de ficar empurrando com a barriga. Ele precisa dizer o seguinte: “Neste ano, eu só vou contratar tantos agentes penitenciários, tantos dentistas, tantos técnicos de saúde bucal.” Acabou o problema. O que falta é essa transparência que nós da base do governo – eu sou Deputado da base do governo – estamos pedindo, para que o governo possa conseguir trabalhar com mais tranquilidade.

Peço a V.Exa., como Líder do Governo, que não só faça essa intermediação, como também sensibilize, porque, quando nós apresentamos as emendas aqui, não foi, como alguns andam dizendo, para sacanear o governo. Nós não estamos sacaneando o governo. Se tivermos essa intenção, estaremos “sacaneando a sociedade”, e esse compromisso eu não faço.

Eu não sou de jogar na surdina, eu não sou de jogar pelas costas nem de dar canelada embaixo da mesa. Sou assim, tenho um debate franco e aberto, e é nisso que pauto a minha vida pública. Comecei há pouco tempo, não sou como V.Exa., que já tem muito tempo à frente e é o nosso professor. O que nós pedimos é que o governo seja sincero conosco e diga: “Eu só vou contratar esse tanto.” Aí nós vamos dizer para essas pessoas: “Podem fazer o que for!” Mas não dá para se assumir um compromisso com um Parlamentar, chegar outro Deputado e, aí, desfazer o compromisso assumido com o Deputado x e assinar com o Deputado y. Não dá! Se se fez o compromisso com um Parlamentar, que esse compromisso sirva para todos.

Agradeço por V.Exa. ter trazido esse tema ao plenário.

Obrigado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Apenas quero agradecer a V.Exa., que é um Deputado jovem, extremamente inteligente e brilhante, que, inclusive, conhece muito bem essa parte orçamentária.

Concordo com V.Exa. também e com o Deputado Wasny de Roure quanto a essa interação entre as necessidades das categorias, o Parlamentar que as recebe e o governo, de maneira transparente. Sabemos que a demanda é maior do que a quantidade de recursos, mas devemos sempre ser transparentes e esclarecer para o Parlamentar e para a categoria a posição do governo no que diz respeito à quantidade a ser chamada.

É muito importante, Deputado Delmasso... Tenho me esforçado para fazer esse papel. O Deputado Ricardo Vale sabe muito bem disso. No que diz respeito ao pleito da CEB, ele e o Deputado Wellington Luiz fizeram uma intermediação, e, no próprio domingo, eu fui lá, coloquei a posição sempre de maneira muito franca, dando os créditos a quem tem os créditos, e conseguimos resolver o impasse.

Há poucos minutos, estive com o pessoal da Emater, que também me relatou a situação de um acordo firmado com o governo a respeito de um acordo coletivo de um reajuste salarial, e que agora eles estão tendo dificuldade. Quero dizer, Deputado Joe Valle e Deputado Wellington Luiz, que estou à disposição, a exemplo do que fiz com a CEB e com o plano de carreira do SLU, que, durante tanto tempo, foi uma agonia. Os servidores do SLU não só não tiveram aumento, como tiveram também seus salários rebaixados. Houve o compromisso, e ele foi honrado. Então, a lei já está aprovada aqui, esperando somente a sanção do SLU, para que os servidores comecem a receber apenas o respeito. Eles não estão recebendo aumento, mas pelo menos que a categoria tenha o respeito do governo, dos Deputados, para se reerguer, para erguer a cabeça e dizer: "Olha, a partir de agora, não conquistamos o que merecemos, mas pelo menos somos respeitados." Quero reforçar esse entendimento. Acho que existe deficiência, sim, de comunicação entre os Parlamentares e o governo. Tenho me esforçado para minimizar esse aspecto, mas também tenho tido o desgaste, Deputado Chico Vigilante, de, às vezes, colocar a posição técnica verdadeira que, às vezes, aparenta ser uma vitória, quando, na realidade, é uma derrota.

Então, o engessamento, Deputado Joe Valle, de valores inerentes à categoria, seja de 49 milhões do Deputado Delmasso, seja de vinte e poucos milhões do Deputado Bispo Renato Andrade, na realidade, é justo, mas finda prejudicando as demais categorias que precisam ser chamadas, porque o dinheiro, ao ser derrubado o veto, volta para o orçamento e não dá a obrigatoriedade de o governo chamar aquela quantidade naqueles valores das emendas que acatamos.

Primeiro, é necessário repor, fazer um pequeno retorno no tempo, para dizer que, na convocação extraordinária que aconteceu no dia 15, foi acordado que acataríamos as emendas – o Deputado Prof. Reginaldo Veras é testemunha – que seriam para a escola do Itapoã e do Mangueiral. O Deputado Chico Vigilante e o Deputado Bispo Renato Andrade procuraram-me e colocaram quais eram os temas das

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	13		

emendas que seriam apresentadas no dia 15 de janeiro aqui, e nós honramos isso. As duas emendas, tanto do Deputado Bispo Renato Andrade, como do Deputado Delmasso, foram acatadas pelo Plenário, mas não foram acordadas no Colégio de Líderes para o dia específico de 15 de janeiro.

Então, eu queria, Sr. Presidente, ver se a gente resolve esse problema da Emater tratado ali, recentemente. Coloco-me à disposição. Coloco-me à disposição do... Não sei se é necessário, porque o Deputado Delmasso tem um trânsito muito grande com o Governador, já foi Líder de governo, exerceu essa função com brilhantismo, mas, se for, eu vou com ele, junto com a categoria. Na realidade, o papel que faço aqui, os colegas sabem – é a minha grande preocupação – é o de honrar a palavra, honrar os compromissos e de ser um facilitador nas demandas entre esta Casa e o governo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Antes de passar a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras, quero agradecer, Deputado Agaciel Maia, a sua disposição, já que estivemos com o pessoal da Emater.

Esta Casa tem uma obrigação com vocês. Uma folha que tem um impacto de 3% em cima de um compromisso feito pelo governo não pode ser jamais ignorada. Nós não podemos, em hipótese nenhuma, admitir isso, senão esta Casa, Deputado Prof. Reginaldo Veras, será conivente, e teremos que responder, Deputado Delmasso, da mesma forma que esse Governador vai responder: nas urnas. Acho que essas pessoas esperam de nós a decência de representá-los.

Então, podem ter certeza absoluta de que vocês não sairão daqui sem uma resposta positiva. O Presidente desta Casa, Deputado Joe Valle, já desceu para falar com os representantes. Nós vamos usar todos os instrumentos legais e necessários para que a Emater seja respeitada, porque é uma instituição que merece todo o respeito da população de Brasília, inclusive desta Casa.

Muito obrigado por vocês terem vindo aqui. Sairemos daqui, se Deus quiser, com uma solução.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, eu iria fazer um aparte ao comunicado do Deputado Agaciel Maia, mas posso fazê-lo em forma de questão de ordem.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

O que o Deputado Delmasso disse talvez seja a síntese daquilo que todos nós pensamos em relação às nomeações de concursados. E aí, Deputado Delmasso, só vou falar aqui, porque tenho a autorização da Secretária para fazê-lo. Na terça-feira de carnaval, tive um encontro com a Secretária Leany Lemos, quando debatemos uma série de assuntos, dentre eles o cronograma de nomeações de inúmeras categorias, que esperam por já terem realizado o concurso.

Segundo a Secretária – e perguntei se eu podia publicizar isso –, já há um cronograma de nomeações feito pela Secretaria de Planejamento que está nas mãos do Governador do Distrito Federal. Ela enfatizou que ele, somente ele, unicamente ele, está autorizado a fazer a divulgação.

Então, pedimos aqui ao Líder de Governo e aos demais que sensibilizem o Governador para fazer a publicização desse quantitativo e das categorias o quanto antes, primeiro para parar de alimentar esperanças para este ano, para inúmeras pessoas. Elas vão seguir suas vidas, diminuindo a pressão no Poder Legislativo. Até paramos aqui de criar expectativas que possam vir a ser frustradas. A publicização desse cronograma de nomeações sanaria boa parte dos problemas e diminuiria a vinda das pessoas a esta Casa, neste momento, gastando tempo e dinheiro.

Temos que trabalhar com a verdade, com a franqueza. Só pode nomear o que está no Orçamento? Então, que se diga quantos vão ser nomeados.

O pedido é este: que o pessoal que tem mais proximidade com o Governador, sensibilize-o para que se publique o quanto antes esse tal cronograma de nomeações. Aí, a gente sana boa parte dos problemas.

Obrigado, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Dou as boas-vindas e desejo uma boa tarde ao Deputado Julio Cesar.

Quero lembrar, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que se a equipe técnica já tem parecer favorável, já se manifestou, não se justifica o Governador estar escondendo o tal cronograma!

Essas pessoas estão aí para prestarem um serviço à comunidade, que espera por isso. Não dá para entender uma postura enganosa dessa, a não ser que o Governador esteja enganando essas pessoas!

De novo: esta Casa tem um compromisso! Aliás, nós fomos eleitos para isso!

Não é possível que os técnicos do governo digam que há recursos, há necessidade, já existe o cronograma, e o Governador guarde no paletó o tal do cronograma!

Que esta Casa, por meio dos Deputados da Base e do nosso Líder, que tem sido extremamente importante nessa articulação, faça com que o Governador divulgue essa lista para dar tranquilidade a essas pessoas que passaram no concurso público.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Elas não estão sendo indicadas por padrinhos políticos, não! Porque de apadrinhados políticos este governo está cheio! Mas, quando se diz que os concursados querem ser chamados, há toda essa má vontade. Nós vamos fazer com que as coisas funcionem, porque esse governo não é do Sr. Rodrigo Rollemberg!

(Manifestações na galeria.)

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde.

Quero aqui, bem rapidamente, fazer duas colocações.

Primeiro, quero agradecer ao Secretário Parlamentar José Flávio. Pela manhã, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, trouxemos uma demanda em relação ao Riacho Fundo II. Em uma audiência pública que eu e o Deputado Rafael Prudente havíamos feito na cidade, o BRB havia prometido instalar uma agência. Nós estávamos com uma dúvida, mas, graças a Deus, ela foi sanada, e nos próximos dias estaremos resolvendo tudo.

Sobre a segunda questão, Sr. Presidente, eu queria fazer um pedido ao nosso Líder de Governo, Deputado Agaciel Maia. No ano passado, nós encaminhamos uma emenda destinada a cidade do Cruzeiro. Era uma demanda da sociedade, para que a gente pudesse cobrir a quadra esportiva que fica ao lado do ginásio de esportes. Existem muitos atletas que precisam de um lugar para praticar esporte.

Nós fizemos tudo direitinho, houve o ok do Administrador, de que ele iria executar a obra. No entanto, sem explicação, o Administrador acabou perdendo a verba, e não nos deu satisfação.

É difícil, porque fazemos um esforço gigantesco para que possamos investir na cidade, e o Administrador, o Hélio, sequer nos deu uma resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Administrador de onde, Deputado?

DEPUTADO JULIO CESAR – Do Cruzeiro. O Hélio, que é ali da região.

A gente fica muito triste porque a gente faz um esforço, a gente senta... Houve o Câmara em Movimento.

Então, eu queria pedir ao Líder de Governo que, se pudesse, entrasse em contato, para que neste ano a gente possa trazer esse benefício para o pessoal do Cruzeiro.

É inadmissível a gente mandar uma verba, ela ficar parada o ano todo, não ter nenhuma resposta, e a gente ainda perder esse recurso.

Eu queria deixar esse recado e pedir ao Líder de Governo que pudesse dar essa atenção e resolver essa situação para a gente.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	16	

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Julio Cesar.

Realmente, é inadmissível, porque do que mais se carece é de recursos. Se os recursos estão à disposição da administração, a população aguarda por eles e esses recursos são perdidos, no mínimo, tem-se que prestar contas ao Tribunal de Contas e a esta Casa, Deputado. Perder dinheiro, a essa altura do campeonato, é brincadeira!

O nosso Líder de Governo tem tido serviço dobrado neste governo!

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – O Líder de Governo está apanhando que só! (Risos.)

Eu quero explicar ao Deputado Julio Cesar – não houve problema só com S.Exa.; ele não executou nem as minhas, Deputado Wellington Luiz! – que o Administrador tinha o entendimento de que era mais seguro executar pela Novacap, que não executou. No final, o Deputado Julio Cesar foi prejudicado, eu também fui prejudicado, porque os recursos colocados lá não foram aproveitados. Portanto, houve a interpretação do Administrador de que era mais seguro fazer pela Novacap, mas não deu certo. Eu espero que isso seja corrigido neste ano.

É merecedor. Eu conheço a situação. Estive com o Deputado Julio Cesar lá, sob a cobertura. Houve um compromisso nosso, mas o Deputado não executa obra; apenas faz a indicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia, inclusive pela transparência e sinceridade.

Deputado Rôney Nemer, seja, mais uma vez, bem-vindo a esta Casa. É sempre um prazer tê-lo conosco.

Mais uma vez: a gente não consegue entender um administrador, que é indicado pelo governo, não executar as obras que têm recursos disponíveis, Deputado Delmasso. Já que ele não dá conta, exonera! Coloca alguém que tenha competência e coragem para fazer! Ou então deixa a Novacap administrando o Cruzeiro, porque, com certeza absoluta, a população do Cruzeiro carece de muitas obras.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só uma questão para complementar o debate que nós fizemos aqui em relação às emendas.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	17	

Eu quero deixar claro que nenhuma emenda de minha autoria foi feita para prejudicar categoria a, b ou c. As emendas que nós fizemos são emendas aditivas, ou seja, não mexem no valor nominal do projeto.

Eu quero deixar isso claro principalmente para os agentes socioeducativos que estão aqui presentes e para as outras categorias: as emendas que nós apresentamos, em nenhum momento, atrapalham as nomeações que estão previstas para este ano. (Palmas.) Elas só fazem – quero deixar bem claro isso – adicionar. Ou seja, aquilo que soma, eu tenho certeza de que não atrapalha.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Delmasso.

Antes de passar a palavra à Deputada Celina Leão, eu quero agradecer ao nosso Presidente Deputado Joe Valle, que, mais uma vez, num gesto de grandeza, já se comprometeu no sentido de que vai obstruir a pauta e que só vai votar o crédito que é de interesse dos Deputados. A pauta estará obstruída. Ela só será desobstruída depois que se resolver o problema da Emater. (Palmas.)

Presidente Deputado Joe Valle, mais uma vez, queremos agradecer a V.Exa. por essa sensibilidade; ao Deputado Rôney Nemer, que foi interlocutor nesse processo, e a vocês que se mobilizaram. Graças a vocês, essa decisão foi alcançada. (Palmas.)

Muito obrigado a todos os Parlamentares por serem sensíveis quanto a isso. Sem a ajuda de vocês, é óbvio que não conseguiríamos. Também agradecemos ao nosso Líder de Governo por estar nos ajudando nesse processo. Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra a Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria cumprimentar toda a galeria: os nossos servidores da Emater, o pessoal do Metrô, o Corpo de Segurança. (Palmas.)

Sr. Presidente, o que eu quero fazer, Deputado Agaciel Maia, é um pedido a V.Exa. Nós estamos aí com um descumprimento de medida judicial dentro do Metrô-DF. (Palmas.) Essa questão específica do metrô já está transitada em julgado, e não há nem o que a Procuradoria do GDF fazer mais para tentar diminuir o tempo para que isso aconteça. Eu acho que o Governo do Distrito Federal precisava agilizar essas nomeações.

O Governador fez uma fala. Entre vários servidores que ele vai nomear, ele disse que também iria nomear no Metrô-DF, porque há essa decisão judicial transitada em julgado. O que eu gostaria de pedir a V.Exa. – o Deputado Delmasso também tem o mesmo entendimento – é que, nesse crédito que o governo quer que seja votado, a gente já deixasse especificada também essa nomeação do Metrô-DF.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Parece que não há acordo para ele ser votado aqui hoje, mas que possamos discutir um quantitativo junto com a Liderança do Governo – é uma emenda que nós estamos propondo –, para tentar fazer algo que seja realmente o mínimo plausível, porque já há essa decisão.

Nós não estamos colocando... E já há intenção do próprio governo de fazer essa nomeação. Nós gostaríamos de deixar isso mais claro na nossa lei orçamentária, já que não há entendimento nem para que isso seja votado hoje. Assim, eu aguardo o posicionamento da nossa Liderança do Governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, são duas intervenções. A primeira é para informar que eu farei uso da palavra nos Comunicados de Líderes por parte do meu bloco, o Sustentabilidade e Trabalho.

A segunda é para solicitar a leitura e – se for possível, se houver alguma votação – a votação de uma moção de louvor que a gente está tentando para a realização de uma sessão solene na próxima sexta-feira em homenagem ao Galinho de Brasília. Então, são essas duas questões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Acolho as duas questões de V.Exa. Informo que, com relação à segunda, ela será votada em bloco, Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Eu queria cumprimentar o pessoal da Emater. Sejam bem-vindos à Casa. Também cumprimento o pessoal da Secria, que está bem ali, e o pessoal do Metrô-DF.

Nós estávamos hoje lá, Srs. Deputados, pois vai se iniciar uma obra no metrô de Águas Claras – eu estava presente –, e o Governador disse que dependeria da Casa a contratação dos concursados, especialmente do pessoal do Metrô-DF, da Secria.

Se depender de mim, vocês terão meu voto, sim, para que sejam contratados. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada Telma Rufino.

A Deputada Telma Rufino dá uma ótima notícia. Se depender da gente, então vocês estão contratados. Vamos ver se ele vai honrar o compromisso.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	19	

Eu quero aqui cumprimentar o pessoal da Secretaria da Criança. Sejam muito bem-vindos. Muito obrigado pela presença de vocês.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria também alertar sobre algo. Nós sabemos que temos um prazo, que é de seis meses antes da eleição – que dará agora no início de abril –, que vai se encerrar. O governo não vai mais poder chamar concursados.

A demora na aprovação desse crédito que já foi examinado pela CEOF... Na semana passada, na última sessão, houve a derrubada do veto do Deputado Bispo Renato Andrade. Isso atrasa o processo de chamamento dos servidores. Nós vamos ter a Semana Santa nesse meio. Então, fica muito perigoso, porque há uma série de procedimentos administrativos que têm que ser feitos.

Eu acho que a Câmara deveria aprovar esse crédito e deixar no colo do governo a responsabilidade de lutar pelas categorias, de fazer o chamamento das categorias. (Palmas.)

É importante falar, Sr. Presidente, que se trata de créditos de pessoal. Ninguém pode fazer política, a não ser chamar os concursados. Então, quanto mais nós demorarmos na aprovação desse crédito, mais isso dará ao governo argumento de colocar a culpa na Câmara Legislativa, se não chamar algumas categorias.

Então eu queria fazer um apelo, já depois de tramitada a questão. Desde 15 de dezembro a gente vem pulando barreiras com esse crédito. Eu acho que, se nós adiarmos mais uma semana, a princípio isso ficará perigoso, porque nós já vamos entrar em março. Nós vamos ter menos de um mês praticamente para que aprovemos isso, façamos a redação final e mandemos para o governo sancionar, organizar e chamar essas categorias antes do dia 6 de abril.

Então, eu queria fazer um apelo aos colegas, porque não há nenhuma vantagem nós segurarmos isso. Pelo contrário, a gente só pode prejudicar as categorias que estão aí para serem chamadas. Por isso eu queria fazer um apelo a esta Câmara: que a gente possa votar os dois créditos, não só o que tem as emendas dos Deputados, mas também aquele destinado a chamar os concursados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não tenha dúvida nenhuma. Nós vamos avaliar os créditos, de fato. E aí V.Exa. tem toda a razão. Se os créditos dizem respeito à contratação de pessoal, principalmente esses que aqui se encontram, nós temos a obrigação de votar e aprovar para que haja celeridade. E que a gente, aí, sim, possa cobrar do governo celeridade no processo.

Portanto, nós vamos fazer a consulta dos Líderes. O Presidente desta Casa já havia adiantado – juntamente conosco, da Mesa Diretora – que nós iríamos obstruir a pauta, excetuando os créditos que dizem respeito aos servidores públicos. E esse, com

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

certeza, V.Exa. deixou bem claro que é para a contratação de servidores públicos. Então, ele entraria nas excepcionalidades.

Obrigado, Deputado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa. Logo em seguida eu gostaria de dar continuidade aos Comunicados de Líderes.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Agaciel Maia, nós até teríamos uma facilidade de abrir mão dessa obstrução, até porque nós estamos em obstrução por conta de dois compromissos que nós fizemos aqui: um é relativo aos cantineiros – o nosso bloco, especificamente, está aguardando um retorno do governo –, e o outro é relativo aos transportes, das nossas cooperativas, aqui do Distrito Federal, e do transporte rural.

Hoje, de uma forma até deselegante... o Secretário havia marcado às 14h, mas não esteve aqui presente. Mas a gente teria até possibilidade de pensar em fazer uma negociação, Deputado Agaciel Maia, se V.Exa., como Líder do Governo, falasse o que o Governador vai nomear nesses 100 milhões. Porque existe uma pressão de não sei quantos mil servidores para nós votarmos isso aqui, e nós não resolvemos vários problemas da cidade que estão pendentes, porque nós estamos em obstrução, e nem sabemos quem vão nomear. Às vezes usam as pessoas que estão aqui para fazer pressão para votar, e não nomeiam ninguém do metrô. Então, se a gente tivesse uma fala do Líder do Governo para nos dizer quais serão as categorias e as carreiras contempladas...

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Depois ele ainda responsabiliza a Câmara!

DEPUTADA CELINA LEÃO – Claro! Depois ainda põe a culpa na Câmara, entenderam? – “Olha, a gente vai nomear cinquenta agentes”. Uma planilha! Eu acho que o governo, como ele já anunciou que vai fazer e que só precisa do dinheiro, ele já deve ter se planejado para isso. Então, é para a gente ter uma noção do que seria nomeado nesse crédito de 100 milhões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Logo após a fala do Líder do Governo, que obviamente tem direito à resposta, eu vou dar continuidade aos Comunicados de Líderes chamando à palavra o Deputado Cláudio Abrantes. Em seguida, vou chamar a Líder do nosso bloco, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a Deputada Celina Leão tem razão. Agora, o governo não pode apresentar projeção,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Deputada Celina Leão, porque, na semana passada mesmo, nós derrubamos o veto do governo de vinte e poucos milhões, 23 milhões, e também havia a expectativa das emendas do Deputado Delmasso, que tem sido... tem flexibilizado e tem ajudado bastante. Então, o governo praticamente não podia fazer... tomar nenhum processo decisório, porque ainda não houve uma decisão da Câmara.

Outro assunto, Deputado Wellington Luiz, é que o governo, no que diz respeito às cooperativas de transporte, Deputada Celina Leão, mandou... E nós estamos aqui com uma sugestão de aprovarmos um projeto que possa resolver boa parte – se não na totalidade, porque parece que há alguns problemas que envolvem assuntos judiciais, praticamente 90% seria resolvido.

Então, já temos a minuta de um projeto que pode ser apresentado por todos os Deputados, porque, afinal de contas, nós queremos resolver o problema. Não precisa ter uma paternidade específica do Deputado a, b ou c, desde que se resolva. Nós já temos a minuta de um projeto. Eu nem tive contato com o pessoal das cooperativas, mas há uma solução na mão. Eu também queria propor hoje, nesta sessão, que possamos aprovar esse projeto que vai facilitar a solução dos problemas das cooperativas de transporte.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes pela liderança do Bloco Sustentabilidade e Trabalho.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Nara. Tem o nosso compromisso e não sairemos daqui sem uma solução.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, o Deputado Julio Cesar disse que tem um compromisso, portanto vou fazer essa gentileza e inverter para que S.Exa. possa fazer uso da palavra agora.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não é à toa que o Julio é conhecido como Julio bico doce, ele sempre enrola a gente.

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Bem rapidamente quero cumprimentar toda a galeria aqui presente, o pessoal que está buscando a regularização da questão da Emater – vocês podem contar com o nosso apoio – e o pessoal das carreiras também – hoje vamos votar esse crédito.

Eu queria bem rapidamente também falar, Sr. Presidente, que hoje pela manhã, juntamente com a Deputada Luzia de Paula e a Deputada Telma Rufino, nós estivemos em um lançamento de uma obra na cidade de Águas Claras. Ali um terminal

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

do metrô, Sr. Presidente, que havia vinte anos estava parado e era uma grande reivindicação dos moradores daquela localidade.

Para que V.Exa. tenha uma ideia, hoje nós temos lá, aproximadamente, cinco faculdades; há a Igreja Universal, que vai construir nos próximos dias um grande templo, que vai acomodar mais de 7 mil pessoas. E, realmente, naquela região precisava que aquela estação Estrada Parque de Águas Claras pudesse sair do papel e ser finalizada.

Graças a Deus, hoje o Governo do Distrito Federal, juntamente com o Presidente Marcelo Dourado, assinou a obra para iniciar a partir da semana que vem. Então é uma grande reivindicação que realmente está sendo atendida, e eu estou aqui hoje para parabenizar o governo por essa atitude, porque quem ganha são os moradores daquela região, são os alunos que ali estão estudando e todos que ali estão.

É esse o meu recado, e quero parabenizar o nosso Presidente Marcelo Dourado.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Julio Cesar.

Quero registrar e agradecer a presença do Sr. Secretário de Fazenda, Wilson de Paula. Muito obrigado, Secretário, seja bem-vindo à nossa Casa. Espero que, com o coração mole, abra as contas para atender os nossos servidores.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meus pares, mais uma vez a nossa galeria está repleta de servidores angustiados, reivindicando os seus direitos.

Quero começar pela saudação aos agentes socioeducativos – estou vendo a Valquíria ali –, que, não é de hoje, são clientes – vamos dizer assim – dessa legislatura, e estão há muito tempo nessa luta pela nomeação. Praticamente, todo mês eles estão aqui, toda semana, lutando por um direito que é deles e a que, infelizmente, o governo fecha os olhos.

Há pouco estava o pessoal do zoológico. A gente está assinando uma frente parlamentar em defesa do zoológico. E há mais duas categorias pelas quais também tenho um carinho imenso: o pessoal da Emater, que está aqui presente... (Palmas.)

Sr. Presidente, V.Exa. veja a que ponto, a que absurdo chega o nível de tratamento que este governo dá aos servidores públicos, caro Deputado Ricardo Vale, ao ponto de uma comissão representativa da Emater ir à Secretaria de Administração, sentar, negociar, ser convencida de que poderia ter os 3% na folha, voltar à categoria, conversar com a categoria, se organizar com a categoria, a categoria dar o aceite, eles voltarem lá e, simplesmente, a Secretária de Administração dizer: não, não tem mais nada.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Ora, se não há uma palavra para ser honrada neste governo, aí fica difícil quando eu escuto a minha querida amiga, Deputada Telma Rufino, dizer que o Governador falou. Ora, infelizmente, o que esse Governador fala não se escreve e não se cumpre.

Se a gente tem uma comissão que vai até a Secretária de Administração, que é autoridade máxima, vamos dizer, nesse pleito, ela faz uma proposta de 3%, a categoria aceita, e depois ela diz que não tem mais nada? Isso é uma tremenda desorganização, é uma tremenda falsidade com os servidores públicos.

Esta Casa não pode se calar, nós não podemos aceitar isso em hipótese nenhuma. (Palmas.)

E eu quero me ombrear com qualquer obstrução de pauta que seja para garantir os direitos desses trabalhadores. É um absurdo: uma categoria que está há quatro anos sem nenhum tipo de reajuste faz esse aceite e aí se desiste? Ora, ninguém aqui é menino, ninguém está fazendo brincadeira. Isso é uma brincadeira de mau gosto. Brincadeira de mau gosto com a categoria e com todos aqueles na vasta área rural do Distrito Federal que se beneficiam do trabalho de excelência que a Emater tem no Distrito Federal. Então é uma atitude que atinge também a sociedade do Distrito Federal como um todo porque todos nós, caro Deputado Raimundo Ribeiro, nos alimentamos da produção de Brasília, que tem a assistência técnica extremamente valorosa de excelência, em todos os níveis, da nossa empresa, da Emater.

Esta Câmara não pode ficar calada, e eu tenho certeza de que não ficará. Não ficará porque nós usaremos todos os instrumentos que temos aqui para fazer honrar esse acordo.

Parabéns à categoria pela mobilização e por estar reivindicando seu justo direito, que, inclusive, foi oferecido pelo governo. Mas não se espantem, infelizmente é um governo que faz isto, apresenta proposta e depois retira. É a prática desse governo, infelizmente. Mas continuem na luta que a gente vai acompanhar.

E eu digo que é a prática por quê? Nós temos a outra categoria aqui, do metrô, que já está cansada de ter esse tipo de atitude.

Eu vi aqui o Deputado Julio Cesar falar com muito entusiasmo da inauguração de uma estação em Águas Claras. E aí veio a pergunta da galeria, que eu reproduzo: vai fazer a obra e vai colocar que tipo de funcionário, Deputado Ricardo Vale? Sem servidor, o Governo do Distrito Federal vai continuar descumprindo uma determinação judicial que diz ter que substituir os terceirizados pelo corpo de segurança? Lá vem mais uma vez a embromação deste governo, passando melzinho na chupeta, mentindo para a população e descumprindo uma decisão judicial.

Quero lembrar, nobres Deputados, porque está tudo registrado nesta Casa. Nós temos uma gravação do Sr. Marcelo Dourado – que é uma pessoa que eu respeito – em que, do ponto de vista da gestão, capitaneado pelo Sr. Rodrigo Rollemberg, ele disse textualmente para todos os Deputados – está registrado aqui – que, no dia em que o Governo do Distrito Federal saísse da Lei de Responsabilidade Fiscal, ele

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

nomearia o corpo de segurança do metrô. Outra mentira do governo porque isso foi no ano passado e até hoje não vieram essas nomeações. Aí, me desculpe, vem aqui usar da competência do Deputado Agaciel Maia, Líder do Governo, para falar "Vamos aprovar um crédito, o crédito é para nomeação", e como bem disse a Deputada Celina Leão: "Não, então diga quais são as nomeações. Diga quais são!". Mas nós não temos isso porque é um governo que se especializou no não cumprimento de acordo, na mentira, na retirada de proposta e no desrespeito ao servidor público do Distrito Federal. Isso a gente não pode, em hipótese nenhuma, admitir.

Quero parabenizar também essa categoria – porque eu já chamo vocês de categoria – que luta dia e noite para garantir esse direito. Vejam que sempre no momento imediato quem é prejudicado é um corpo, é uma categoria, mas, de uma forma geral, é a população de Brasília, porque, volto a dizer, não vai adiantar inaugurar a estação de Águas Claras se não houver servidores lá devidamente treinados, competentes, para conduzir principalmente a segurança dessa estação.

Então, parabéns a vocês também.

Sr. Presidente, eu vou aproveitar bem aqui o meu tempo. Todo mundo que acompanha a mídia do Poder Legislativo do Distrito Federal conhece a querida jornalista Milena Lopes, e ela, no dia de hoje, lançou um *blog*, mais um instrumento – ótimo – de debate, de divulgação do Legislativo e dos nossos trabalhos. Ela lançou um *blog* chamado *Poder no Quadrado*, eu quero parabenizá-la pelo lançamento, eu tive a oportunidade de ver. Inclusive uma parte lá me trouxe entusiasmo, que é a questão da transparência parlamentar, Deputado Delmasso, e isso já me causa muita alegria.

Vou seguir nessa nossa tarde de questionamentos ao Governo do Distrito Federal, se bem que poderiam ser tardes, noites, dias – é o que a gente tem feito, o que a população do Distrito Federal tem feito há mais de três anos, que é questionar esse governo. O *blog Poder no Quadrado* traz uma reportagem extremamente interessante acerca de um relatório, Deputado Wellington Luiz, produzido pela Comissão de Educação, Saúde e Cultura desta Casa, ainda na Presidência do meu colega de bloco e amigo Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Esse relatório, de uma maneira científica e muito bem estruturada, traz o levantamento feito em cinquenta escolas do Distrito Federal. Óbvio que o resultado não poderia ser outro: um resultado catastrófico, dadas as condições, Deputado Chico Vigilante, das escolas do Distrito Federal. Deputado Wellington Luiz, Deputado Prof. Israel, esse relatório – traz a matéria, e eu confirmei – foi entregue nas mãos do Secretário de Educação. E onde está esse relatório? Deve ter sido feito um buraco no chão e ele sumiu. Ninguém, ninguém sabe onde está esse relatório, ninguém tem ideia onde essa peça produzida pela Câmara Legislativa do Distrito Federal foi colocada na Secretaria de Educação.

Isso só demonstra como é feita a gestão e qual é a relação desse governo com a Câmara Legislativa porque um relatório extremamente importante foi feito com toda a competência que a gente sabe que a Comissão tem, que o Deputado Prof.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	25	

Reginaldo Veras tem, e simplesmente o Governo do Distrito Federal, além de ignorar, sumiu com ele.

O bom é que, eu sei, a nossa Comissão tem uma cópia e já vou solicitar ao Deputado Prof. Reginaldo Veras a cópia desse relatório para que possamos fazer novamente a entrega, para ver se de repente o Governo do Distrito Federal acorda para a situação das escolas do Distrito Federal, que só não está pior dadas as emendas que os Deputados Distritais fazem via PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira. Embora esse seja o horário do bloco, eu quero trazer uma questão pessoal.

Sr. Presidente, eu quero aqui fazer um lamento. Eu não sei qual foi a motivação, mas em maio do ano passado eu fiz as minhas emendas, Deputado Prof. Reginaldo Veras, para o PDAF. V.Exa., o Deputado Wellington Luiz e a Deputada Celina Leão são testemunhas de que, quando fizemos o acordo em janeiro para votar aquele crédito de mais de 1 bilhão de reais, eu fui um dos Deputados que bateu na mesa e falou assim: "Eu quero a execução das emendas do PDAF". Pois bem, nós fizemos isso em maio do ano passado, elas foram empenhadas em dezembro, e as minhas emendas, Deputado Wellington Luiz, só foram liberadas hoje, praticamente no mês de março; as do Deputado Prof. Reginaldo Veras, a mesma coisa.

Então, eu queria fazer aqui um apelo ao governo: que ele não levasse as posições políticas ou ideológicas para esse campo porque as escolas precisam muito desses recursos. E são inúmeros Deputados. Eu hoje visitei uma escola que tinha emenda do Deputado Rafael Prudente, que tinha emenda do Deputado Prof. Reginaldo Veras e que tinha emenda minha. Então, não se trata aqui de poder político, de intervenção política, não. Não se trata aqui, Deputado Rafael Prudente, de falar: "Essa escola vai me apoiar, aquela escola vai apoiar o outro Deputado". Não é isso. Todos os Deputados colocam recursos nas escolas, e a gente vê, quase um ano depois, as minhas emendas serem liberadas. Eu tenho mais de 1 milhão de reais para este ano de 2018. Quero fazer aqui um apelo para que não se leve para o campo político, para a disputa política esse tipo de coisa. Nós não podemos admitir que um Deputado, porque é de oposição, venha a ter a liberação de suas emendas quase um ano depois, Deputada Celina Leão.

Então nós temos essa plena consciência. Quero aqui conclamar a Câmara Legislativa, que já tornou as emendas para o PDAF uma questão institucional, a que a gente trabalhe de maneira institucional também, que haja um cronograma, que haja ordem e que a gente possa efetivamente fazer o bem para as escolas do Distrito Federal, porque parece que alguns campos do governo não querem fazer isso, dada a situação que a gente encontra nas escolas. Praticamente em todas as escolas do Distrito Federal aonde você vai há um diretor, há um professor pedindo: "Por favor, pelo amor de Deus, me ajuda, porque nós precisamos arrumar a nossa escola".

Sr. Presidente, muito obrigado pela tolerância e, mais uma vez, parabéns a todas as categorias que lutam pelos seus justos direitos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabéns, Deputado Cláudio Abrantes, pelo excelente pronunciamento, contundente nas suas afirmações. Conte com a Mesa Diretora e com todos os Parlamentares desta Casa.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, usando a fala da Liderança do nosso bloco, cumprimento inicialmente todos os servidores públicos da Emater do Distrito Federal. Nós sabemos que esse acordo coletivo de vocês tem um impacto mínimo na folha, de 3%. Então, no que precisarem do nosso bloco, de apoio desse bloco especificamente, do qual eu uso a liderança para falar e que se faz representado por mim, pelo Deputado Raimundo Ribeiro, pelo Deputado Wellington Luiz, pelo Deputado Robério Negreiros e pelo Deputado Rafael Prudente, podem contar conosco. Nós entendemos como justíssimo o pleito de vocês. Sabemos que a inflação é galopante ainda no Brasil, não acompanha as nossas remunerações. Então, é justíssimo esse pleito de vocês aqui nesta tarde.

Quero cumprimentar também o pessoal da Secretaria da Criança que se faz presente aqui, aguardando as nomeações.

Quero também cumprimentar, por fim, os nossos concursados do Metrô-DF, inclusive aviso a vocês que nós vamos fazer uma audiência pública sobre o metrô, sobre a sua segurança. Sabe por que, Deputado Wellington Luiz? Sabe quando o metrô entra nas grandes pautas? Quando há um carnaval ou algo assim e as pessoas veem a fragilidade por que passa hoje o Metrô-DF. Será que vão esperar acontecer uma tragédia como a da ponte para fazerem uma intervenção verdadeira no Metrô-DF? O metrô está sendo sucateado.

Há outra coisa, Deputado Wellington Luiz. Eu vi o Governador anunciar a ampliação do Metrô-DF na 110 sul. Ora, gente, se vocês pegarem hoje o quantitativo que há nas estações Central, 102 e 108, percebe-se que é desnecessário alguma coisa na 110. Tinha que se terminar aqui na Asa Norte, fazer as estações da Asa Norte. Então, até na hora de fazer as escolhas de gestão fazem as escolhas erradas. Mas essa não é a discussão de hoje.

Nesse sentido, eu quero discordar da fala do nosso Líder do Governo, a quem respeito muito, Deputado Agaciel Maia. Nós já demos muitos cheques sem fundo. Esta Casa, muitas vezes sem a minha anuência, já deu muito cheque sem fundo. É mais que cheque em branco, é cheque sem fundo, porque entregamos o cheque e nem o Governador dá conta de cumprir o compromisso que fez conosco no momento da votação.

E aí, Deputado Raimundo Ribeiro, desde que começamos a discutir... discutimos aqui o Iprev, discutimos também muitas coisas que foram ruins para o nosso servidor público. Como vamos aprovar hoje um crédito de 100 milhões, se estamos em obstrução por conta das cooperativas? Estamos em obstrução, é importante falar isso. Sem a resolução também do transporte rural – finalíssimo,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

estamos aguardando – e sem que venha uma discriminação de quem será nomeado, eu acho difícil isso para nós como Parlamentares.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputada, são 349 milhões.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – O crédito é de 349 milhões? Então, assim, esta Casa, mais uma vez, vai entregar isso ao governo. Ora, o governo que tiver o mínimo de organização sabe para que ele pediu esses 349 milhões. Quem ele vai nomear? Porque, a partir do momento em que ele explica a esta Casa quem ele vai nomear, para quem serão os recursos, quais são as carreiras que ele vai absorver com essa nomeação, a gente tem condições pelo menos de opinar. Ou esta Casa perdeu aquilo que lhe era mais legítimo, que é opinar sobre o orçamento? Talvez seja a função mais nobre desta Casa opinar sobre o orçamento.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, na verdade, é mais um pedido de esclarecimento. O projeto do governo pede 349 milhões para a contratação de pessoal, mas ele não discrimina as áreas? Quer dizer, nós temos aqui, eu vejo várias faixas de pessoas pedindo para cumprirmos o cronograma de nomeações, outra pedindo que nomeiem o pessoal da área de segurança, quer dizer, nós temos aí inúmeras categorias que já se habilitaram para ingressar no serviço público. E o governo, quando manda um projeto, esquece de dizer para onde vai destinar aquele recurso? É isso?

DEPUTADA CELINA LEÃO – É isso.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Então, realmente é muito difícil, não é? O governo já está entrando no quarto ano de mandato e ainda não aprendeu a fazer projeto para mandar para esta Casa?

Obrigado, Deputada.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-se V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, é um instrumento legal nosso, da Câmara Legislativa, entrar em obstrução, não votar ou votar, isso é legítimo. Mas o que eu quero informar é que o projeto de 349 milhões não é inerente à contratação, é onde estão os remanejamentos dos Deputados. Portanto, é só um formalismo. O projeto de crédito da contratação dos concursados é o projeto de 102 milhões de reais.

Outra informação: consta aqui, para exame dos Deputados, uma minuta para a solução do problema das cooperativas. Vai depender só da gente, está certo? Se tivermos disposição política, a Câmara Legislativa pode resolver a questão. A fórmula está aqui.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	28	

Então, eu quero dizer que é importante, e é uma preocupação nossa, porque nós temos um prazo, que é dia 6 de abril, para chamar as pessoas. Quanto mais demormos a aprovar, e nós já estamos quase no mês de março, daqui a pouco faltará apenas um mês, e aí tem que fazer redação final de projeto, tem que mandar para sanção, tem que organizar todo o procedimento e chamar os concursados, pode ser que a gente perca esse prazo e o Executivo coloque a culpa na Câmara Legislativa por não ter chamado algumas categorias. Portanto, eu não vejo assim: nem um fundamento jurídico, nem Legislativo; eu não vejo nenhuma vantagem em a Câmara Legislativa atrasar a liberação desses recursos para que o Executivo possa chamar os concursados.

Entendo que o detalhamento de um cronograma, mesmo sendo prerrogativa do Poder Executivo chamar as categorias e as quantidades respectivas... é importante termos essa informação, mas a gente não pode cobrar do governo uma posição sobre calendário e quantidades das categorias a serem chamadas, sem sequer ter dado a possibilidade dos recursos para que ele possa fazer isso.

Então, eu continuo defendendo, porque, se não votarmos hoje, vai ficar para a próxima semana; depois, vamos ter Semana Santa e corre-se o risco de a gente estar fazendo mais o jogo do Executivo do que do Legislativo, porque hoje mesmo, segundo informação do Deputado Julio Cesar e de alguns Deputados que estiveram presentes, houve a cobrança de se chamar o pessoal do Metrô e o próprio Governador disse que isso estava com a Câmara Legislativa, que estava dependendo da Câmara Legislativa aprovar esse projeto.

Então, é necessário que o objetivo final de toda essa discussão seja que se chamem as pessoas que fizeram o concurso, que estudaram, que perderam noites de sono e merecem ser chamadas.

Portanto, quero alertar esta Casa, uma vez mais, de que a gente pode pagar um ônus político por retardar o processo de não aprovarmos esse crédito que está instruído inclusive com parecer das Comissões.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

Eu gostaria de colocar, dentro da fala do Deputado Agaciel Maia, que eu acho que não há nada difícil em a Secretária de Planejamento passar uma prévia. Não significa que aquele quantitativo seja o efetivo, mas isso é muito importante. Por quê? O que acontece? Quando esta Casa não vê onde será gasto esse recurso, podemos ter uma frustração muito grande na semana que vem, quando virmos que várias carreiras não foram contempladas.

Então, o que estamos pedindo ao governo – e pedimos que seja até em forma extraoficial, caso ele tenha dificuldade de mandar oficialmente – é uma planilha prévia. Ora, você tem pelo menos uma intenção de nomear x agentes, de nomear x trabalhadores da saúde, de nomear x da Secretaria da Criança, de nomear x do Metrô. Por quê? Porque, senão, nós votamos aqui, não sabemos o que o Governador quer

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

nomear e pode ocorrer inversão de prioridades por parte do Executivo... Eu espero tudo por parte desse governo, já que eu vi tantas arbitrariedades, tantas coisas malucas que a gente não sabe realmente...

Então, eu acho que não é nem a gente não votar, é por parte do governo, que tem o interesse de fazer. Que mande uma prévia, até porque o Governador já está falando isto em tudo quanto é lugar: que ele vai dar boas notícias de contratações. É claro que ele tem uma prévia, dentro da Secretaria dele, do que ele gostaria de fazer.

Se 100 milhões vão ajudar no que ele gostaria de fazer, que mande para esta Casa, mesmo que seja extraoficialmente, quais são as carreiras que ele quer contemplar, porque, senão, ele usa o pessoal do Metrô para ajudar, para vir aqui aprovar um crédito e, depois, não contrata ninguém do Metrô. Ele fez isso no passado.

Eu quero relembrar vocês, gente, que ele usou dinheiro dos aposentados para falar que iria nomear servidor concursado. Fez isso com todo mundo. Usou toda a mobilização de vocês para vir para a Câmara Legislativa, para a gente mexer no dinheiro dos aposentados. Depois ele pegou esse 1 bilhão dos aposentados, porque ele falou que iria nomear as pessoas, e usou em infraestrutura para a campanha, gente. Vocês se esqueceram disso? Vocês esqueceram? O que eu estou pedindo é porque nós já fomos traídos aqui várias vezes pelo governo, que faz um comprometimento aqui... "Não, a gente precisa do dinheiro do Iprev". Para quê? "Para pagar servidor". Usou todas essas comissões organizadas, "Olha, vai lá e pede para o pessoal deixar usar o dinheiro dos aposentados". Esquecendo que essa bomba vai estourar com qualquer governador que assumir! Porque do dinheiro do Iprev já foi utilizado metade. E ele manda, no final do ano, para a Câmara Legislativa, em vez de contratar, aquela perspectiva de pagar pecúnia, ele manda um crédito de 1,2 bilhão. Tinha até casamento comunitário no crédito de 10 milhões. Tinha tudo, menos contratar servidor público.

Então, quando a gente faz esse tipo de gesto aqui, a gente pede que o governo mande uma planilha. O que é que custa? Mande uma planilha para o Poder Legislativo. Se achar que não vai nomear porque é culpa do Poder Legislativo, a culpa é dele que é incompetente, que não ser organiza para mandar uma planilha para cá. Ele vai ficar usando essas pessoas, esses grupos de concursados até quando, Deputado Wellington Luiz? E chega lá a gente não sabe o que ele vai fazer. No metrô, inclusive, ele tem que fazer, porque ele está em descumprimento de decisão judicial. Eu não sei como o juiz ainda não mandou prender o Presidente do Metrô! Porque ele está descumprindo uma decisão judicial. Ele falou que não tinha condição de fazer porque estava na LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal. Ele saiu da LRF, resolveu o problema, pegou o dinheiro e colocou em obras. Colocou em todo tipo de obras, menos naquilo que precisava que eram os viadutos. Deixou os viadutos caírem.

Então, eu acho que, por respeito ao Poder Legislativo e por transparência, o governo deveria hoje ainda, se ele tem tanta vontade de votar esse crédito hoje, mandar à Câmara Legislativa uma prévia de quem ele gostaria de nomear com esses 100 milhões.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

É esse o nosso comunicado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada Celina Leão. Lembrando, Deputada, que a preocupação de V.Exa., e é bom que os concursados aqui entendam o que a Deputada está colocando, tem toda a pertinência. Aí não há dificuldade nenhuma.

Deputada, muitos de nós, eu, V.Exa., o Deputado Cristiano Araújo – estou vendo que S.Exa. passou rapidamente pelo plenário –, o Deputado Bispo Renato Andrade, o Deputado Delmasso, fomos Secretários de Estado e sabemos que não há dificuldade nenhuma, até porque, se já há o planejamento, se já se sabe quem vai contratar, por que não discriminar, para que se tenha certeza de que vocês serão contratados?

O que a Deputada Celina Leão quer é que votemos sabendo o que estamos votando aqui, sabendo exatamente que se trata de um projeto de lei que vai permitir a contratação de vocês! Senão, corremos o risco de votarmos, criarmos uma expectativa em vocês e esse dinheiro - aqui não há discriminação - ser utilizado em outra área!

O que a Deputada Celina Leão está pedindo é que haja discriminação, meu Líder. E já disse isto mil vezes. Já disse que não acredito no governo que V.Exa. representa, mas ele ainda está em pé porque tem um Líder como V.Exa. Se não houver discriminação, realmente fica difícil, por exemplo, eu me comprometer com esses candidatos dizendo que o dinheiro é para eles, não tem como! Então, eu gostaria...

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Juarezão, V.Exa. também ajuda, está se melindrando muito facilmente, estou apenas me dirigindo ao Líder do Governo porque compete ao Líder do Governo fazer esse papel.

Então, deixando bem claro, é papel do governo, sim, mandar para esta Casa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria permissão de V.Exa. para explicar a solução que pode ser construída para resolver o problema das cooperativas.

Apenas quero lembrar ao pessoal da Emater que já recebi um relatório com o resumo do pleito de vocês. Hoje mesmo, depois que terminar a sessão, vou ao Governador levar o pleito de vocês que estão aí.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Agaciel Maia, se V.Exa. me permite, gostaria de me dirigir ao pessoal da Emater.

O Deputado Agaciel Maia tem sido um fiel cumpridor dos seus compromissos, uma pessoa em quem acreditamos, realmente tem buscado resolver os problemas. Como disse o Deputado Juarezão, não só o Deputado Agaciel Maia, mas todos os

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Parlamentares. E o Deputado Agaciel Maia, no papel de Líder do Governo, tem feito isso com maestria. Então, Deputado, acreditamos em V.Exa., sabemos que, ao final desta sessão, irá ao Governador, ficaremos aguardando.

Conforme nosso Presidente disse, estamos em obstrução até que seja resolvida a questão. Mas agora o Deputado Agaciel Maia tem uma missão extremamente importante, porque estamos com um problema social gravíssimo, o das cooperativas de transporte. Gostaria de ouvir V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, nós estamos enfrentando um problema com as cooperativas. Temos três figuras distintas: as cooperativas, o Fundo de Transporte e o DFTrans. O fundo deve às cooperativas umas outorgas que foram consideradas indevidas. Então, o Fundo de Transporte deve às cooperativas algumas outorgas que foram consideradas indevidas. O DFTrans deve às cooperativas as tarifas técnicas e as cooperativas, para renovar a concessão de transporte, têm que pagar as outorgas.

Então, o que acontece? Nós temos um elemento que está atrapalhando a conclusão disso, que é esse fundo. A proposta para solução do problema seria exatamente um projeto de lei de autoria de todos os Deputados extinguindo o fundo para que as cooperativas fizessem o ajuste diretamente com o DFTrans, deixando assim de criar esse elemento alienígena que está no meio, que é o fundo. Não se pode fazer essa transação triangular. Então, a única maneira de fazer esse acerto de conta e resolver a outorga das cooperativas é exatamente um projeto de lei que pode ser aprovado hoje pelos Deputados, extinguindo o fundo que tem sido um dificultador, e deixando que o DFTrans faça esse acerto de conta entre o DFTrans e as cooperativas, permitindo a elas a renovação das outorgas.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Agaciel Maia, eu só quero fazer uma pergunta que interessa a todos vocês. Acontece que tem outorga que vence o contrato amanhã, dia 28. Como é que vai ficar esse pessoal?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Nós precisamos aprovar esse projeto, que está redigido e pode ser assinado por todos os Deputados...

DEPUTADA TELMA RUFINO – Mas e se não aprovar hoje, Deputado? Eles já vêm pedindo isso já tem tempo, e a Secretaria de Mobilidade... Eu sou base do governo, mas eu não sou omissa com esses erros. Todas as vezes que se vai lá – eu já fui lá com eles –, eles não fazem questão nenhuma de resolver isso. Sempre protelando, protelando, jogam a culpa na Procuradoria, jogam a culpa para cá.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Deputado Agaciel Maia realmente tem razão quando fala que nós precisamos resolver o problema em

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

definitivo, e a Deputada Telma Rufino tem razão quando diz que nós não podemos deixar na mão essas que vencem amanhã.

Então, Deputado Agaciel Maia, se a gente puder fazer as duas coisas, aprovando o projeto e solicitando que seja dado formalmente um prazo para essas cooperativas, até que essa lei entre em vigência, a gente resolve o problema.

O Deputado Agaciel Maia tem a capacidade de fazer essa interlocução. A gente aprova o projeto e faz a interlocução.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Deputado Wellington Luiz, eu não terminei ainda não.

Deputado Agaciel Maia, o pessoal hoje estava em reunião no DFTrans. Eles mandaram um documento, tem uma cooperativa que tem um documento que veio da Procuradoria, uma resposta, falando que eles tinham que ter mais tempo para estudar o caso deles.

Então, pede-se mais um prazo, já que tem tempo. O DFTrans e a Secretaria de Mobilidade têm que dar mais tempo para eles resolverem o problema. Esta é a solução.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputada Telma Rufino, se nós votarmos esse projeto da extinção do fundo hoje, há o compromisso do governo de sancionar isso amanhã, e não há prejuízo às cooperativas. Essa é a solução. Porque nós sabemos que as cooperativas não têm os recursos para pagar as outorgas.

Então, a solução técnica está aqui, Deputado Wellington Luiz, Deputado Chico Vigilante, Deputados presentes. E o governo tem o compromisso de, se aprovarmos esse projeto... Só para vocês terem noção, há dois anos, esse fundo não tem movimentação, então ele só está aí para atrapalhar. Em 2016 e 2017 não houve nenhuma movimentação.

Então, o projeto está aqui e pode ser assinado pelos Deputados. Com a competência do Deputado Wellington Luiz nós podemos apreciá-lo, porque é uma questão prioritária, é uma questão de política pública de transporte, então podemos colocá-lo em votação. O governo assume o compromisso de sancionar essa lei amanhã e essa questão fica resolvida. A solução está aqui, depende apenas de nós.

Então, Deputada Telma Rufino, no que diz respeito à celeridade da sanção, se aprovarmos esse projeto já é um indicativo de que se possa... O prazo de amanhã já fica automaticamente condicionado...

DEPUTADA TELMA RUFINO – Aí já estão envolvidas todas as cooperativas, inclusive as da área rural também?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Só está excetuada a cooperativa que tem uma questão judicial, que nós não podemos transpor, que tem intervenção. As demais serão solucionadas por esse projeto que estamos apresentando.

Eu faço questão de que V.Exa. ...

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ela está incluída, também, porque a intervenção sobrepõe a nossa vontade, é o que está dizendo o Deputado. Isso independe... É uma questão judicial, mas ela está incluída.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sim, todas as cooperativas estão incluídas.

Nós estamos, com esse projeto, resolvendo a questão do acerto de conta entre as outorgas indevidas que estão no fundo, as cooperativas que precisam do dinheiro dessas outorgas que estão no fundo e não podem ser feitos para renovar as suas outorgas, e o DFTrans, automaticamente, fica DFTrans e cooperativa, acabando com esse elemento intermediário que é o fundo, permitindo assim uma solução dos problemas de vocês.

Esse projeto está aqui acordado com o governo para que a gente possa sair daqui hoje com uma solução das cooperativas.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Porque vence amanhã, Deputado Agaciel Maia.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que o Deputado Agaciel Maia...

Deputado Agaciel Maia, eu tenho o maior respeito por V.Exa., mas devo dizer, Deputado Wellington Luiz, o que eu conversei com o Secretário de Transportes há pouco, representando V.Exa. e o Deputado Joe Valle lá na Presidência. O Secretário não veio porque disse que estava numa reunião da governança.

São três cooperativas que têm problema. Uma tem até outubro para resolver a questão do contrato. A outra, o Secretário me disse que estava encontrando o caminho de resolver até amanhã. E tem a Cootarde, que é a mais problemática e que o Secretário disse que para ele não tem jeito.

Portanto, o governo precisa falar a mesma língua porque foi transmitido lá para os trabalhadores o que ele disse, e o que ele disse, Deputado Agaciel Maia? O que disse o Secretário de Mobilidade? Que, se a Cootarde não conseguir uma decisão judicial, ele não tem como autorizar a rodar. E disse mais! Disse que o Marcão já está respondendo a processo, inclusive pagando multa, e que ele não vai encarar uma improbidade.

Portanto, tenho o maior interesse em votar o projeto, porém, nós podemos dizer, Deputado Agaciel Maia e Deputado Wellington Luiz, que basta votar que vai resolver, porque não é assim, senão os trabalhadores que estão aqui depositam a esperança em nós, nós votamos e amanhã não resolve nada e eles vão dizer que nós somos mentirosos, e eu nunca vou passar por mentiroso na minha vida!

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Bom, obrigado, Deputado Chico Vigilante.

A informação que o Deputado Chico Vigilante traz é extremamente relevante. Ele traz também uma informação: o governo não fala a mesma linguagem, e aí é difícil a gente entender o que está acontecendo. Então, para encerrar essa questão, vou passar a palavra ao nosso Líder do Governo, Deputado Agaciel Maia, e nós vamos retomar as demais discussões.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado, eu respeito o Deputado Chico Vigilante. S.Exa. é um brilhante Deputado, tecnicamente o PT aqui tem uma das melhores assessorias nessa parte técnica e orçamentária, mas há o compromisso do governo, e aí quem está falando não é Secretário, o Secretário cumpre o que o governo determina.

Então, o compromisso do governo é aprovarmos esse projeto, o governo sancionar essa lei amanhã e resolvermos o problema das cooperativas, porque não pode haver essa transação triangular entre cooperativa, fundo e DFTrans. Mesmo porque há um fundo em que, já em 2016 e 2017, não teve qualquer execução. Então, há um encontro de contas entre o que a cooperativa precisa receber e o que ela precisa pagar.

Nós vamos colocar a cooperativa e o DFTrans diretamente para que haja solução, então essa é uma solução que é construída dentro do governo para resolver o problema. A posição do Secretário... E tem mais: na hora em que virar lei, o Secretário tem que cumprir a lei, e o que nós estamos afirmando aqui é que é uma construção, uma saída técnica legal e legislativa para que resolvamos a questão. E há o compromisso do governo de, se aprovamos hoje, amanhã mesmo fazer a sanção da lei. V.Exa. sabe que há essa preocupação porque, no dia em que o governo me desautorizar em qualquer medida que eu venha a tomar aqui, automaticamente, ele tem que procurar outro Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Bom, gente, o Líder é extremamente sério, isso é inegável, e eu também acredito que o Deputado Agaciel Maia não traria uma solução se ela não existisse.

Então, a preocupação do Deputado Chico Vigilante é extremamente pertinente com base nas informações do Secretário. Mas acho que a gente encerra a questão aqui com base no que foi dito pelo Deputado Agaciel Maia, já que S.Exa. fala pelo governo, é o Líder do Governo. Acho que vale a pena acreditar.

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

#### Comunicados de Parlamentares.

Eu gostaria de fazer um comunicado. Eu gostaria de chamar a atenção de todos os Parlamentares em razão de essa discussão ser do interesse de todos, Deputada Sandra Faraj, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputada Celina Leão – que esteve lá conosco no local do acidente –, demais Deputados. Todos estão preocupados com essa questão dos viadutos.

Há pouco, os representantes do DER estiveram aqui. Vou rapidamente ler um comunicado.

"Amanhã, dia 28, as entidades representativas dos servidores do DER (ASSENDER, ASDER, ASSAPI, AAGETTRAN), apresentarão à CLDF os processos em tramitação na Novacap, desde 2011, que tratam da restauração e ampliação da Galeria dos Estados.

Nesses respectivos processos, encontram-se a restauração dos viadutos do eixo rodoviário Sul (Eixão), e dos viadutos L e W naquela região. Estão contidos ainda nos processos os projetos elétricos, hidráulicos, de esgoto, de telefone, de cabeamento, há muito demandados pelos comerciantes e usuários da Galeria dos Estados.

Segundo os processos, a Novacap encaminhou solicitação ao Iphan e este, após análises e manifestações, autorizou as intervenções com as modificações compatíveis com a legislação.

As entidades apresentarão também documentos que comprovam que as obras de restauração dos citados viadutos estavam sob a responsabilidade da empresa Novacap."

Portanto, essa é a informação trazida pelos servidores do DER nessa polêmica discussão de quem é a responsabilidade da manutenção dos viadutos e que acabou ninguém fazendo. Estamos sob risco e até agora não conseguimos identificar os culpados.

Então, amanhã, e é bom que a imprensa e os Parlamentares saibam disso, às 10h30min, na Presidência desta Casa, estaremos recebendo os representantes que prometem trazer comprovantes de que a responsável pela manutenção daqueles viadutos era a Novacap, segundo informação desses representantes dos servidores. Muito obrigado pela atenção.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, em consideração às galerias, aos grupos que aqui estão, eu abro mão da minha fala para que possamos passar à votação, já que são 17h18min.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada. Com a elegância que lhe é peculiar, muito obrigado, como sempre.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, da mesma forma que a Deputada Luzia de Paula abriu mão, também vou abrir mão para que possamos iniciar a votação e atender o pessoal da galeria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado. Sempre demonstrando respeito aos servidores e à população que vem a esta Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Juarezão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na realidade eu não iria falar, mas, em respeito aqui aos nossos trabalhadores que estão dentro desta Casa, precisamos...

De fato é estranho, Sr. Presidente, Deputado Wellington Luiz, olha quem são os Deputados que estão aqui. A Deputada Luzia de Paula e o Deputado Juarezão – que sempre representou com muita maestria a base do Governador, porque é do partido do Governador – sempre estão presentes. Mas a gente precisa que os demais Deputados estejam... Deputada Telma Rufino, V.Exa. não é do partido do Governador, V.Exa. é do PROS, aquele que vai romper com o Governador em maio.

O Deputado Delmasso também é da Base. De qual base mesmo, Deputado? Base do Governador. Está certo. O que nós estamos precisando hoje é que os Deputados estejam em plenário, para que possamos votar aquilo que interessa ao trabalhador, e não ao Governador. Nós estamos aqui prontos para essa votação. Faço um apelo para que os Deputados venham ao plenário.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Bispo Renato Andrade, V.Exa. está afinado. Parabéns, é isso mesmo. Acho que o sentimento do Deputado Bispo Renato Andrade representa o de todos nós. Gostaríamos que os Deputados que se encontram nesta Casa viessem ao plenário para que pudéssemos representar os que aqui se encontram com a dignidade que eles merecem.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Bispo Renato Andrade, eu queria fazer uma pergunta. Afinal, V.Exa. é Base ou é Oposição? Um dia V.Exa. está de lá; em outro, está de cá. Ninguém entende isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Agora, balançou.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Com muita alegria, direi que o meu candidato a governador se chama Jofran Frejat, do PR – Partido da República. Ele estará no dia 1º de janeiro de 2019 com o nosso Vice-Governador. Eu gostaria muito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

de convidar o Deputado Rafael Prudente, mas ele não tem idade para ser Vice-Governador. Está feito o convite a V.Exa., Deputado Wellington Luiz, para ser candidato a vice nessa chapa vitoriosa, de Jofran Frejat, em outubro.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ)** – Obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade. Não sei se estou à altura de tamanha responsabilidade, mas agradeço o convite e sinto-me honrado.

Mais uma vez, convido todos os Parlamentares a virem ao plenário a fim de votarmos os vetos e demais proposições que aqui se encontram.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, nos Comunicados de Parlamentares.

**DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT.** Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu não sei o que está acontecendo hoje, terça-feira, dia 27. São 17h22min e o plenário da Câmara está praticamente vazio. Não sei por que está acontecendo isso. Será que o governo tem medo da derrubada do veto, uma lei de minha autoria, que estabelece a eleição democrática dos Administradores? Está vazio o plenário. Eu nunca vi esse plenário tão vazio em um horário desses. Inclusive, daqui a pouco, Presidente, por isso eu vim falar, se continuar desse jeito que está aqui, a sessão vai cair, e será uma vergonha. Em um dia de terça-feira, quando no País inteiro tudo está funcionando, aqui, a Câmara Legislativa não funciona, não vota, não dá resposta às pessoas que estão na galeria buscando seus direitos.

Também quero abordar, Presidente, um assunto que está em voga, e é importantíssimo. É a questão da violência no Distrito Federal. Nunca vi uma onda de violência tamanha. O problema, Deputado Wellington Luiz, é que o governo teima em dizer, apresenta dados e a imprensa ainda os publica, que a violência caiu no Distrito Federal. Eu quero saber para quem caiu. Para mim, não foi, e olha que eu moro em cidade satélite. Para a população, também não. Lá no setor que eu moro, que é o Setor P Sul, quase todos os dias de manhã está havendo arrastão nas paradas de ônibus. No Setor O é a mesma coisa. Na Ceilândia, os ladrões, os bandidos estão assaltando.

Eu tenho dito: o que o Governo Rollemberg conseguiu, Deputado Wellington Luiz, foi democratizar a violência, porque ela hoje se estende do Sol Nascente ao Lago Sul. Todas as pessoas são vítimas da violência, e vem com aqueles dados fabricados dizer que caiu a violência no Distrito Federal. Realmente, é uma situação grave a que nós vivemos no Distrito Federal e no Brasil. O que faz o governo golpista? Cria o Ministério da Segurança. Desloca a Polícia Federal do âmbito do Ministério da Justiça, e ela sempre esteve lá; desloca a Polícia Rodoviária Federal também, cria um ministério temporário para um governo que nunca deveria ter se estabelecido, que não tem nem dez meses pela frente. É uma temeridade, uma vergonha. É inaceitável efetivamente o que está acontecendo neste país.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018		15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	38	

Portanto, eu espero que a sociedade reflita sobre o momento em que vivemos, e possamos dar uma resposta à altura do momento que este país vive.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Eu, a exemplo de V.Exa., estou realmente preocupado. O *quorum* desta Casa já deveria ser suficiente para iniciarmos a votação. Então, mais uma vez, convoco os Parlamentares para que venham, que iniciemos a votação.

Enquanto os Deputados não chegam, para não encerrar a sessão, farei uso da palavra.

(Assume a Presidência a Deputada Telma Rufino.)

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sra. Presidente. Umás coisas já foram ditas por mim com relação ao nosso compromisso com os servidores que aqui se encontram. A gente aguarda que algumas providências sejam adotadas. Algumas já estão em encaminhamento.

O Deputado Chico Vigilante falou algo que nos preocupa muito, que é a questão da violência, principalmente, Deputado, pelos números que estão sendo maquiados por este governo. São números mentirosos, números manipulados. Nós somos oriundos da segurança pública. Eu passei 28 anos da minha vida na segurança pública. Sou policial civil aposentado, então nós podemos dizer isso de carteira. Eu e o Deputado Cláudio Abrantes, que aqui se encontra. Deputado Cláudio Abrantes, nós sabemos muito bem. A Polícia Civil saiu ontem de um movimento de paralisação, mas saiu em respeito à população do Distrito Federal, e não em consideração a esse governo. Saiu porque sabe que os números da violência são gritantes, e a população não merece mais sofrer.

Se dependesse do estímulo dado por esse Governador, os policiais paralisariam as atividades até o final do governo. É um governo irresponsável, insensível e mentiroso. É um governo que cria expectativas para que os servidores acreditem, e depois simplesmente puxa o tapete sem dar qualquer satisfação. É por isso que nós hoje nos preocupamos com os concursados do Metrô, e que esta Casa não dê um cheque em branco. Nós não acreditamos nele.

Por diversas vezes, eu, o Deputado Cláudio Abrantes e diversos Deputados desta Casa estivemos com o Governador – até o próprio Deputado Agaciel Maia – e houve o compromisso de resolver uma promessa de campanha. O Governador simplesmente virou as costas para as promessas, como se nada tivesse que ser feito. Ou seja, este Governador está brincando com coisa séria. Brasília se transforma hoje numa das cidades mais violentas do Brasil porque não temos policiais suficientes. Nós não temos mais enfrentamento contra o crime, e o crime organizado sabe disso. Ele

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

vai migrar agora do Rio de Janeiro para Brasília porque sabe que aqui nós não temos mais a força que tínhamos no passado, não por conta dos servidores policiais, mas sim, Deputado Bispo Renato Andrade, porque o Governador acha que não tem que investir nas forças de segurança. Aí, o custo é o derramamento de sangue dos inocentes.

Nós estamos falando das famílias de cada um de vocês que aqui se encontram. A gente só sente a dor quando perde um ente querido. E aí é muito caro. Esse é o problema de todos nós, menos do Governador, porque anda cercado de seguranças, viaja com segurança. É muito fácil dizer que é uma cidade tranquila. Aí realmente é seguro, mas tente transitar no Sol Nascente, Deputado Chico Vigilante. V.Exa. anda muito naquela cidade. Ou no centro de Brasília, ou em qualquer canto dessa cidade. Eu quero ver quem é que tem coragem.

Já desafiei o Governador a dispensar os seguranças dele e a andar em qualquer uma dessas periferias. Vamos ver se ele tem coragem. Ele não tem, porque ele conhece os verdadeiros números da violência.

Brasília, hoje, é refém da criminalidade. Essa é a grande verdade. Os nossos nobres policiais querem enfrentar o crime, mas não podem, não dão conta, porque não há investimento. Os salários estão defasados. Uma política de segurança vergonhosa! Se nós não fizermos alguma coisa para socorrer esses policiais, logo, logo nós estaremos cercados por milícias, por crime organizado. Esse será o preço, Dantas, porque você sabe muito bem como funciona o limite entre o crime e a polícia: é muito tênue. Nós temos que ter esse cuidado.

Graças a Deus, nós temos aqui as melhores polícias do País, policiais honrados que conseguem, hoje, enfrentar o crime com a cara e a coragem, porque, se depender desse governo, a criminalidade vai tomar conta. Aliás, está tomando, porque o Governador acha que não é problema dele. Isso é vergonhoso.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Eu queria pedir aos Deputados que assinassem o projeto das cooperativas, que o Deputado Agaciel Maia trouxe do governo, para votarmos isso logo aqui, senão, amanhã, eles estarão no pau da goiaba.

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu fiz o compromisso de que, toda vez em que eu estivesse na Presidência desta Casa, eu iria cobrar a retirada desses carpetes, que são insalubres a todos nós e, em especial, aos nossos taquígrafos e taquígrafas. Então, mais uma vez, quero cobrar de todos nós, inclusive de mim, para que essas providências sejam adotadas. Essa desculpa de que “está caminhando, está caminhando” está parecendo o Governo Rollemberg: não sai do gerúndio. “Estamos fazendo, estamos fazendo”, e não se concretiza nunca. Então, temos que cumprir os nossos compromissos. (Palmas.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Peço a V.Exa. que, caso atingamos o *quorum* regimental para as votações, seja incluído, na Ordem do Dia, o Requerimento nº 3.296, de 2018, de autoria do nobilíssimo Deputado Lira.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade. Defiro o pedido de V.Exa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero apenas fazer um registro. Nós estamos aqui no plenário com o ex-Senador e ex-Deputado Federal Joel de Holanda, de Pernambuco, um intelectual pernambucano que está nos visitando hoje. Eu tive o prazer de trabalhar com ele no Senado durante muito tempo. Para a honra da Câmara Legislativa, hoje estamos com a presença do nosso ex-Senador e ex-Deputado Federal Joel de Holanda, do Democratas.

É uma grande satisfação, ex-Senador, recebê-lo aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ex-Senador, seja muito bem-vindo. Muito obrigado por estar em nossa Casa. Sinta-se à vontade. Não poderia ter vindo por mãos melhores do que as do nosso Deputado Agaciel Maia, que é um grande companheiro e conhece bem o Senado. Sinta-se à vontade. Qualquer coisa, se precisar usar a palavra, suspendemos a sessão para que o senhor faça uso. Então, ela está à disposição.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, estou repetindo uma solicitação que já tinha sido acatada para a leitura de uma moção para uma sessão solene na próxima sexta-feira.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Já foi lida, Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Não foi.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Já foi lida e acolhida.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Não, segundo informação da nossa assessoria, não foi lida.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Já foi lida.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Então, está bom. Se V.Exa. está falando...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, são duas coisas. Primeiro, é preciso que se dê um jeito nesse som. Ninguém está ouvindo nada. V.Exa. está falando aí, e está uma porcaria o som. Não sei o que está acontecendo com o som. Está todo mundo com voz de taquara rachada. Está um absurdo.

Segundo, Presidente, devo deixar claro que eu vou usar o Regimento Interno desta Casa. Veto obstrui a pauta. Portanto, ou votamos os vetos... O veto do Governador ao meu projeto de lei para eleição democrática está na pauta. Portanto, ele está trancando a pauta. Se não votarmos e não derrubarmos, eu vou usar o regimento e não vamos votar mais nada aqui nesta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, quero aqui compartilhar que também acompanharei V.Exa., porque eu acho que essa é, inclusive, uma questão de justiça, porque trata-se de um acordo feito já há algum tempo. Então, nós precisamos respeitar os acordos feitos pelos Deputados. Eu acho que isso é o mínimo. V.Exa. tem toda razão. Mais uma vez, lamentamos o baixo *quorum* numa terça-feira. Não se justifica. Então, nós gostaríamos, mais uma vez, de solicitar aos Parlamentares que venham.

A minha voz já é de taquara rachada. Com esse som, está danada.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Presidente, eu quero informar a V.Exa. que nós estamos de acordo em votar tudo, inclusive o veto do Deputado Chico Vigilante, que é um dos Deputados mais assíduos que há aqui. Nós não temos nenhuma objeção a que nenhuma matéria vá a plenário para ser votada. Nós queremos votar os créditos para liberar a contratação dos concursados. Nós queremos votar o crédito para permitir aos Parlamentares a realocação das suas emendas. Nós concordamos também em votarmos o veto ao projeto do Deputado Chico Vigilante. Estamos de acordo em votarmos o projeto para solucionar o problema das cooperativas.

Então, nós estamos aqui para votar. O que V.Exa. pautar, nós estamos prontos para votar. É isso o que nós queremos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	42		

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado. É fato, V.Exa. tem razão. O que falta é *quorum*. Nós não temos o *quorum* suficiente para entrar em processo de votação. Vou fazer a verificação de *quorum*.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

	<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>PRESIDÊNCIA</b> <b>SECRETARIA LEGISLATIVA</b>	
<b>VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM</b>		<b>DATA: 27/02/2018</b>
<b>LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS</b>		

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR	1	
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CELINA LEÃO	PPS		1
4	CHICO LEITE	REDE		1
5	CHICO VIGILANTE	PT	1	
6	CLÁUDIO ABRANTES	SEM PARTIDO	1	
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1	
8	DELMASSO	PODEMOS	1	
9	JUAREZÃO	PSB	1	
10	JULIO CESAR	PRB		1
11	LILIANE RORIZ	PTB		1
12	LIRA	PHS		1
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
14	PROF. ISRAEL	PV		1
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS		1
18	RICARDO VALE	PT		1
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
20	SANDRA FARAJ	SD	1	
21	TELMA RUFINO	PROS	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	JOE VALLE	PDT		1
<b>RESULTADO</b>			<b>12</b>	<b>12</b>

QUÓRUM	
12	PRESENTES
12	AUSENTES
24	SOMATÓRIO

  
**SECRETÁRIO DA SESSÃO**  
DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	43		

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Esta Presidência vai suspender a sessão por cinco minutos. Se, nesse tempo, nós não atingirmos o *quorum*, encerrarei a presente sessão, para frustração dos Parlamentares e de todos que aqui se encontram.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, eu gostaria de esclarecer o seguinte: os Deputados que tinham que assinar para poderem votar o projeto de lei do pessoal das cooperativas já assinaram. Agora, só falta, realmente, descerem para votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 17h41min, a sessão é reaberta às 17h47min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Bom, chegamos aos cinco minutos e, lamentavelmente, não atingimos o *quorum* necessário.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, sei que já foi feita a verificação de *quorum*, mas, para que fique registrada mais uma vez, faça-a novamente. Pelo menos na terça-feira, o mínimo que um Deputado pode fazer é vir trabalhar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu concordo com o Deputado Prof. Israel. Vou acolher a solicitação de S.Exa. e pedir à Deputada Telma Rufino que faça a verificação de *quorum* pela última vez.

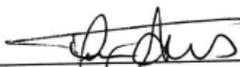
Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

	<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>PRESIDÊNCIA</b> <b>SECRETARIA LEGISLATIVA</b>	
<b>VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM</b>		<b>DATA: 27/02/2018</b>
<b>LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS</b>		

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR	1	
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CELINA LEÃO	PPS		1
4	CHICO LEITE	REDE		1
5	CHICO VIGILANTE	PT	1	
6	CLÁUDIO ABRANTES	SEM PARTIDO	1	
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1	
8	DELMASSO	PODEMOS	1	
9	JUAREZÃO	PSB	1	
10	JULIO CESAR	PRB	1	
11	LILIANE RORIZ	PTB		1
12	LIRA	PHS		1
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
14	PROF. ISRAEL	PV		1
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1	
18	RICARDO VALE	PT	1	
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
20	SANDRA FARAJ	SD	1	
21	TELMA RUFINO	PROS	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	JOE VALLE	PDT		1
<b>RESULTADO</b>			<b>15</b>	<b>9</b>

QUÓRUM	
15	PRESENTES
9	AUSENTES
24	SOMATÓRIO

  
**SECRETÁRIO DA SESSÃO**  
**DEPUTADA TELMA RUFINO**

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Há *quorum* suficiente. Agradeço aos Deputados que se sensibilizaram com nosso pedido, e damos continuidade à sessão.

Antes eu gostaria de ouvir o Deputado Agaciel Maia.

Deputado, temos um acordo feito no Colégio de Líderes, e eu gostaria de contar com a sensibilidade de V.Exa. com relação ao veto do Deputado Chico Vigilante. Foi feito um acordo, e V.Exa. pediu, inclusive, um prazo. Esse prazo foi dado até por duas vezes.

Então, hoje, gostaríamos de colocar esse veto em votação, para que se dê sequência às outras votações, inclusive ao projeto que trata da questão das cooperativas.

É necessário que a gente derrube os vetos, o veto do Deputado Chico Vigilante, e eu gostaria que V.Exa. orientasse os Deputados da Base a votarem pela derrubada do veto.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, existe um projeto do governo que trata do mesmo assunto! Pedir ao Líder que o veto do governo seja derrubado, em detrimento do projeto do Governador, é difícil para mim! É uma situação extremamente...

Eu não nego para ninguém a admiração e o respeito que tenho pelo Deputado Chico Vigilante, mas é a mesma coisa que eu pedir a S.Exa. para votar contra alguma proposição do PT. Ele não iria fazer isso também.

Eu queria a compreensão do Deputado Chico Vigilante. Na função de Líder do Governo, e tendo um projeto do governo, Deputado Wellington Luiz, infelizmente, tenho que pedir à bancada que vote pela manutenção do veto. É difícil para mim, pela admiração e pelo respeito que eu tenho pelo Deputado Chico Vigilante, mas eu quero que o Deputado Chico Vigilante e os demais colegas entendam: existe um projeto do governo, que tem um arcabouço jurídico, por problema de vício de origem.

Em sete anos, será o primeiro pedido do Deputado Chico Vigilante ao qual não vou obedecer. Eu acho que tenho esse crédito. E também, pedir ao Líder do Governo que vote contra o governo é me colocar em uma situação delicada.

Peço a compreensão e a autorização do Deputado Chico Vigilante. Eu não posso, como Líder, existindo um projeto do governo, pedir que se derrube um veto do próprio governo. Então, a minha orientação, a exemplo da sessão anterior, ressaltando a admiração e o respeito que eu tenho pelo Deputado Chico Vigilante, é que esse é um pedido ao qual eu não posso atender.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Nós fizemos um acordo no Colégio de Líderes. Eu lamento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já que acordo não é mais respeitado nesta Casa, eu vou usar o Regimento: a pauta está obstruída pelos vetos; portanto, não pode haver nenhuma votação enquanto não se resolver a questão dos vetos, e não há acordo. Não há acordo para sobrestar os vetos, passar por cima dos vetos, sem o acordo que fizemos. Portanto, sugiro que V.Exa. encerre a sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Conforme o Deputado Chico Vigilante, não há acordo pela Liderança do PT. Seguindo também o Deputado Chico Vigilante, por uma questão de respeito aos acordos, eu, como Líder do nosso bloco, quero dizer que também não há acordo, porque eu acho que acordo é feito para ser cumprido. É o mínimo nesta Casa, Deputado Chico Vigilante. Assim, me somo a V.Exa.

Portanto, não dá para sobrestarmos os vetos. O que está sendo proposto pelo Deputado Chico Vigilante é que não se vote nada enquanto não votarmos os vetos.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para que possamos ser esclarecidos. Pelo que eu entendi, o que o Deputado Chico Vigilante está pedindo é o respeito à decisão que foi tomada no Colégio de Líderes, ou seja, primeiro votamos os vetos, e, após, os projetos que o governo encaminhou. É isso?

Qual a dificuldade de seguirmos o que é correto?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Nenhuma, Deputado. V.Exa. tem razão, e disse muito bem: foi aquilo que foi acordado no Colégio de Líderes, são os vetos que foram acordados no Colégio de Líderes, nada além disso. Portanto, V.Exa. tem toda razão.

Deputado Agaciel Maia, mais uma vez, chamo V.Exa.

Há uma questão de ordem do Deputado Chico Vigilante e uma questão do nosso bloco, acompanhado pelo Deputado Raimundo Ribeiro, para que os vetos não sejam sobrestados em razão do desacordo com relação aos vetos aos projetos do Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, o acordo para pautar é uma coisa; agora, de votar a favor... Nunca existiu esse acordo de votar... Eu acho que nunca se fez acordo aqui para votar favoravelmente a uma matéria; se fez de pautar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não, Deputado...

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agora, de votar favoravelmente à derrubada de veto...

Eu acredito no seguinte...

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, me desculpe, mas o acordo foi para derrubar o veto. Não foi para pautar, não, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Mas eu não posso fazer... A posição de pautar é uma coisa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, a indicação era de dois vetos para serem derrubados.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agora a gente vai fazer acordo de voto? Não existe isso, Deputado!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ninguém aqui é mais experiente que V.Exa. Quando a gente indica os vetos, é para que eles sejam derrubados. O acordo é para que os vetos sejam derrubados. Não existe outro encaminhamento que não esse.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Presidente, eu sei que V.Exa. hoje já goza mais da simpatia do Deputado Chico Vigilante do que da minha...

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não é verdade. (Risos.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Mas isto é um ineditismo no processo legislativo: querer que o Líder do Governo vote contra o governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Tudo bem, mas aí é uma quebra de acordo do Colégio de Líderes.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu acho o seguinte: nós precisaríamos votar os projetos de crédito, votar a solução das cooperativas, votar o projeto que remaneja as dotações orçamentárias, e depois o Deputado Chico Vigilante provavelmente teria maioria para derrubar o veto.

Agora, exigir do Líder do Governo que vote contra o governo, é a primeira vez que eu vejo isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu vou passar a palavra ao Deputado Bispo Renato, em seguida ao Deputado Cláudio Abrantes e ao Deputado Raimundo Ribeiro.

Deputado, eu inclusive chamei a atenção do Deputado Chico Vigilante, na sessão retrasada, quando S.Exa. cedeu. Eu falei para ele: "Deputado, é por conta e risco de V.Exa." S.Exa. atendeu o pedido de V.Exa.

Nós poderíamos ter derrubado o veto naquele dia, mas atendemos, até pela boa relação com V.Exa., que é um grande companheiro, alguém que está sempre ajudando. Mas naquele momento, nós tínhamos tudo para derrubar o veto. O Deputado Chico Vigilante foi extremamente elegante, atendendo à liderança, em nome da amizade e respeito entre V.Exas.

Então, neste momento, eu não vou desrespeitar o acordo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputado Wellington Luiz, as notas taquigráficas podem dizer, porque V.Exa. ficou alternando a Presidência com o Deputado Joe Valle.

Quanto ao veto ao projeto do Deputado Chico Vigilante, ele foi colocado em votação, só que só havia doze votos. Foi ele que pediu para retirar de votação.

Eu acho o seguinte: o Deputado Chico Vigilante pode construir os treze votos favoráveis, que é a exigência para derrubar o veto, sem a necessidade de impor ao Líder do Governo que vote contra o governo.

Eu acho que nós precisamos fazer essa pauta. Essa pauta do Deputado Chico Vigilante é importante – ele tomou a iniciativa; o projeto das cidades é bacana –, mas eu acho que nós precisamos votar a favor das cooperativas, nós precisamos votar a favor do remanejamento das emendas dos Deputados, e a favor dos concursados. (Palmas.)

E, finalmente, eu faço uma concessão, Deputado Chico Vigilante: eu não vou orientar a bancada governista a votar contra o veto. Eu vou votar pela manutenção do veto, mas eu libero os Deputados da Base que queiram votar com o Deputado Chico Vigilante.

Deputado Wellington Luiz, hoje é terça-feira. Nós estamos numa corrida contra o relógio pela nomeação dos concursados. Amanhã vencem as outorgas das cooperativas. Os Deputados já perderam três meses de remanejamento das emendas. Nós podemos aguardar a oportunidade, quando houver dezoito ou vinte Deputados aqui em plenário, para o Deputado Chico Vigilante colocar o veto em pauta e derrubar o veto do Governador, quando houver um *quorum* mais folgado.

Eu acho que o Deputado Chico Vigilante é sábio e sabe esperar o momento certo para colocar esse veto, sem prejudicar as demais matérias, que são matérias que interessam diretamente à população.

(Manifestação na galeria.)

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, permita-me...

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, vamos seguir a ordem das solicitações para o uso da palavra, por favor.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Raimundo Ribeiro, o Deputado Cláudio Abrantes estava na...

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Mas era o Deputado Bispo Renato Andrade ainda...

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não... é porque ele...

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Estamos entrando. É por isso que estamos discutindo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero apenas lembrar que a questão da derrubada de veto, com acordo pela derruba ou não, é praxe desta Casa. Eu quero salientar aqui e lembrar que, inclusive no começo de janeiro, V.Exa. estava à Mesa, Deputado Wellington Luiz, quando foi feita uma carta, que assinamos, em que nos comprometíamos com a questão do ponto cinco ponto dois bi naquela emenda. (*sic*) E nós fizemos uma construção para que ela fosse aprovada. Então, é praxe essa questão de ter um acordo para derrubar ou não veto.

Eu quero dizer que... e aí vou fazer o meu compromisso – não posso me comprometer com todos, mas sei que todos os Deputados aqui... Eu me comprometo a ficar e a votar os remanejamentos, a votar a favor dos servidores, a votar tudo que for preciso nesta tarde. Agora, nós temos que ver o que nós acordamos aqui. A questão do veto do Deputado Chico Vigilante já está se prolongando, se prolongando, se prolongando, e, ao que me parece, há um claro intuito do governo, usando a habilidade extrema do Deputado Agaciel Maia – que é o Líder do Governo – para que isso siga em frente! Se fosse pelos Deputados da Base, até eu poderia chamar de Líder, mas infelizmente o governo não ajuda, Deputado Agaciel Maia.

Então, eu queria me comprometer aqui! Nós podemos fazer um pacto – estamos todos... Todos estão aí cobrando respeito, cobrando respeito. É somente quem está aqui fazer o pacto e o compromisso com a galeria de que nós votaremos o veto, e depois ficam para votarmos todas as outras questões. Faça a chamada nominal, pegue o compromisso de cada um dos que estão aqui, e votamos o veto, e depois votamos as outras matérias que são também de interesse... Agora, temos que seguir o rito acordado no Colégio de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – É esse o encaminhamento correto que deve ser adotado.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro eu quero esclarecer um fato. Eu fiquei ouvindo aqui o pessoal da galeria, que abrilhanta a nossa Casa quando vem aqui. Quero dizer o seguinte: esta Casa, este Poder talvez seja o único Poder que tem respeitado a sociedade nos últimos tempos. Esta Casa é quem tem resolvido e abrigado toda a sociedade quando ela vem aqui. E ela vem sempre que o governo falha. E como este governo é contumaz na falha, então a sociedade está constantemente aqui conosco.

Nós estamos respeitando a sociedade. Tanto estamos respeitando, que nós estamos aqui para votar! Contudo, precisa ficar muito claro também... Por exemplo, a Nália, que está lá em cima com o pessoal das cooperativas... Eu acabei de assinar a emenda! Eu não tenho problema nenhum com isso! Aliás, vocês sabem quem é que realmente defende as cooperativas, porque o governo quer é acabar com vocês! Mas nós não! Nós queremos defendê-los! Agora, o que está em discussão aqui é outra

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

situação! Eu, por exemplo, concordo com 99% do que foi colocado pelo Líder do governo, Deputado Agaciel Maia, que vive sobre espinhos! Porque eu já sei! Porque não é fácil ser líder deste governo – ou deste desgoverno! Mas ele, com a habilidade e com a experiência, tem conseguido se desincumbir bem. Agora, concordo plenamente com o que ele colocou. O que está em discussão aqui, Deputado, não é se nós somos contra ou a favor de chamar concursados. Isso já ficou claro! Nós somos a favor! Nós queremos a melhoria da administração pública! Se nós somos contra ou a favor da questão das cooperativas? Nós somos a favor! Isso está muito claro! Agora, o que nós estamos discutindo aqui é a ordem que precisa ser estabelecida e que foi combinada no Colégio de Líderes!

Salvo melhor juízo, eu me lembro bem de que, quando o Deputado Chico Vigilante foi convencido a transferir a votação do veto da proposição que ele colocou, que é a dos administradores regionais, ficou acertado que nós iríamos, sim, derrubar o veto.

E aí me permita, Sr. Presidente, abusar um pouco da paciência. Eu vinha, uma hora dessas, para a Câmara Legislativa e eu ouvi numa rádio – salvo engano, na rádio Bandeirante, Band, sei lá, um negócio assim – uma propaganda do governo. O governo dizia “olha, honrando o compromisso de campanha de que nós iríamos fazer eleição para Administrador, o Governador mandou para aquela Casa um projeto instituindo isso”. Pessoal, toda meia verdade é meia mentira. E o Governador usa mentira como ferramenta. Todo mundo sabe disso! Eu canso de dizer isso aqui! Não estou falando mal dele, não. Estou dando uma característica. Ele é mentiroso contumaz! Todo mundo sabe disso! Agora, o que não pode é ele dizer que mandou o projeto para cá sabendo que este projeto só poderá tramitar depois da solução do projeto que foi apresentado pelo Deputado Chico Vigilante!

Nós somos inclusive opostos até sob o aspecto ideológico, mas nós temos que fazer justiça a quem efetivamente tem mérito! O Governador, apesar de ter prometido e não ter cumprido a eleição para Administrador Regional, o Deputado Chico Vigilante apresentou o projeto, e o projeto foi aprovado! E aí o Governador veta! Por quê? Porque ele quer assumir a paternidade daquilo que ele nunca quer assumir! Porque ele sabe inclusive da inconstitucionalidade. Mas é aquela história: ele se acostumou tanto a mentir, que ele agora não tem nem vergonha!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Lembrando que os efeitos são a partir de 2022. Os efeitos do projeto dele são a partir de 2022.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – É! Ainda tem mais isso! Quer dizer, toda meia mentira é meia verdade. Ele se esquece de dizer que isso só vale para o outro governador que vai ser eleito. Quer dizer, o cara está de brincadeira com a cidade. Ele está pensando o quê? Seria melhor se fosse no futebol, Deputado Chico Vigilante! A gente tem uma linguagem própria. É dizer assim: pede para tomar água e sai! Infelizmente, como é o Governador, não dá para a gente dizer isso. Mas que ele mente descaradamente... Mente! É uma característica dele! Ele não pode negar sua origem! É dele! Entendeu?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	50	

Então, Deputado Chico Vigilante, eu ficarei aqui ao lado de V.Exa. para votar a derrubada deste veto, e após isso é que eu me proponho, sim, a votar os créditos. Não há problema nenhum. Se quiser votar crédito, vamos votar, mas vamos respeitar o acordo celebrado da derrubada dos vetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Deputado Raimundo Ribeiro manifesta o sentimento do nosso bloco.

Em seguida falarão os Deputados Cristiano Araújo, Wasny de Roure e depois o Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero somente ponderar uma coisa com V.Exa. Lembrando esses acordos do Colégio de Líderes, em tese nós decidimos pelas derrubadas, mas não podemos colocar isso como um acordo, porque a Casa é plural. Eu vou dar um exemplo aqui do segmento evangélico. Não há como o segmento evangélico apoiar um projeto que conflite com o GLS – não é o caso aqui, estou só ilustrando. Como é que nós vamos obrigar a bancada a fazer uma derrubada nesse sentido? O mesmo ocorre com outros projetos.

Eu participei da reunião no Colégio de Líderes, fiz acordo para derrubar os vetos, mas, naturalmente, se eu tiver algum veto que me afronte ou que vá contra o meu segmento, eu não vou poder votar.

Então, o precedente que V.Exa. está criando aqui é muito ruim e afronta também a prerrogativa do Parlamentar de saber... Acho que pautar é o compromisso. Agora, o voto, eu acho que vai de cada um aqui, no plenário.

Quero só dizer que eu não descumpro acordo aqui na Casa, mas quero deixar consignado a V.Exa. que, quando eu aprovo lá, é para poder votar o meu veto. Não é obrigação derrubar o meu veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Desculpe, Deputado. Eu não crio precedente, não invento nada, porque não é da minha índole. V.Exa. está completamente equivocado. O acordo é feito para ser cumprido. Sob a minha presidência, os acordos serão cumpridos. Sempre serão assim.

Então, deixo bem claro que, se não há acordo, que seja feito lá no Colégio de Líderes. E quando V.Exa. e todos nós dissemos que havia acordo é porque havia acordo pela derrubada do veto. Que houvesse se manifestado lá. Lá, sim, era o local para ter se manifestado contrariamente àqueles vetos, ou então que tivesse pedido destaque aqui – como o Deputado Prof. Reginaldo Veras faz. No entanto, votar contrariamente, depois de haver acordo, é inaceitável! Não estou criando nada, já disse aqui que não invento a roda, pelo contrário, isso é uma praxe na Casa, V.Exa. tem muito mais tempo de Casa do que eu e sabe disso. Então, isso é um acordo.

Outra coisa: os blocos que aqui estão foram ouvidos. No meu bloco não há acordo, acompanhando o bloco do PT. Estão aqui o Deputado Ricardo Vale, o

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	51		

Deputado Wasny de Roure, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Cláudio Abrantes, ou seja, há uma maioria que não quer votar, não sou eu que estou inventando nada aqui não!

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Presidente, eu queria pedir uma informação, tive que ir à Câmara dos Deputados. Quero saber de V.Exa. se o horário do Comunicados de Parlamentares já passou.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Já, Deputado. Mas eu lhe concedo a palavra.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, se V.Exa. me permite, estou apresentando um projeto de decreto legislativo porque, no último dia 22, o Governador apresentou o Decreto nº 38.874, em que flexibiliza que contratos, inclusive acima de 150 mil reais, sejam gerenciados por servidores que não são do quadro.

Isso, no nosso modo de entender, enfraquece enormemente o princípio da transparência e da moralidade pública. Não que outros tipos de servidores, comissionados, terceirizados, não tenham condições de exercer a função, mas essa é uma atribuição prevista na Lei Complementar nº 840, de 2011 – e numa série de outras medidas que já foram trabalhadas –, em que cabe ao servidor público concursado de carreira o gerenciamento de contratos acima de determinados valores.

Portanto, estou pedindo aos colegas Srs. Deputados que examinem esse projeto de decreto legislativo. No nosso modo de entender, essa é uma afronta ao serviço público, que depende de concurso público, àqueles que se preparam para a administração pública. Se não houver valorização, se não houver respeito... Inclusive quero posteriormente registrar aqui quais os incisos e os artigos que o governo está suprimindo para tirar a prerrogativa de servidores concursados de gerenciar contratos na administração pública do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado, parabéns pela iniciativa. Conte com o nosso apoio.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, existe uma tradição nesta Casa e V.Exa., Deputado Agaciel Maia, é testemunha disso. Quando vamos ao Colégio de Líderes, lá é decidido quais vetos serão derrubados e quais vetos não serão derrubados, vem de lá, do Colégio de Líderes, nós não inovamos nada. Fizemos isso, votamos os vetos que seriam derrubados e os vetos que seriam mantidos, e foram votados aqui, Deputado, em bloco os vetos que seriam mantidos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	52		

E mais, o jogo estava nos 45 minutos, a bola estava correndo em campo, foi feito um acordo, e o Governador quer fazer um gol de mão, porque mandou um projeto depois que tínhamos discutido a derrubada do veto! Isso precisa ficar claro aqui.

Portanto, o que estou reivindicando, com base no Regimento... Se não houver acordo, não votamos nada, porque temos maioria exatamente para fazer isso!

E quero dizer mais, Deputado Agaciel Maia, não adianta dizer aqui, e sei que não é intenção de V.Exa.: "Não, eu vou resolver o problema das cooperativas". Eu quero o compromisso assinado! Vão pagar à Cootarde? Quero saber! Não tem esse compromisso! Porque o Secretário de Transporte disse, Deputado Agaciel Maia, que no caso da Cootarde inclusive há problema na dívida ativa e que ele não encaminharia porque não vai responder por improbidade. Isso ele me disse e pediu que transmitisse ao pessoal!

Com relação aos concursados, Sr. Presidente Deputado Wellington Luiz, eu quero saber quais os concursados que vão ser contratados. Eu estou cansado de passar cheque em branco para esse governo. Você vota os recursos, ele garante que vai contratar, e depois não contrata ninguém; você vota o recurso, ele diz que vai contratar, e depois desloca para outras áreas.

Portanto, eu quero saber: vai contratar quem? Qual o número? Quantos de cada categoria?

E com relação ao veto, Deputado Agaciel Maia, V.Exa. é testemunha de que quem garante o *quorum* nesta Casa, na maioria das vezes, para votações importantes são os Deputados de Oposição, Deputado Agaciel Maia. Somos nós do Partido dos Trabalhadores, o Deputado Bispo Renato Andrade, que é de Oposição. Somos nós. O Deputado Raimundo Ribeiro e muitas vezes também a Deputada Celina Leão e o Deputado Wellington Luiz. Somos nós que garantimos.

Portanto, a única coisa que estamos querendo, Deputado Agaciel Maia, é o respeito às normas que discutimos lá e que são aprovadas. Nós acordamos a derrubada do veto, foi acordada a derrubada do veto. Porque para pautar eu não preciso de acordo, é só cumprir o Regimento, tem o dia de pautar. Mas nós aprovamos a derrubada do veto.

Agora, o Governador manda um projeto mal feito, mente para a imprensa, dizendo que a iniciativa é dele quando a iniciativa é minha. Acho que deveria ter, no mínimo, respeito ao Legislativo.

Portanto, o que temos aqui neste momento, Deputado Wellington Luiz – e fico orgulhoso de V.Exa. e o Deputado Raimundo Ribeiro estarem comigo nesta batalha –, é a luta, Deputado Wasny de Roure, pelo respeito ao Legislativo do Distrito Federal. O Legislativo tem que ser respeitado. Não dá para o Governador fazer isso aqui de gato e sapato – a gente usa essa expressão lá no interior do Maranhão. Não dá. Isso aqui não é puxadinho do Buriti, e a gente não vai aceitar imposição do Governador Rodrigo Rollemberg.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Aí, manda um projeto mal feio, mal elaborado, mal escrito, ainda propondo eleição para 2022. Alguém vai acreditar numa mentira dessa?

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero reforçar que tenhamos juízo nesta Casa e que cumpramos os acordos combinados principalmente no Colégio de Líderes.

Eu estava lá quando definimos que votaríamos os vetos, cada Deputado indicaria um. Entrou o veto do Deputado Chico Vigilante e já estamos na terceira sessão com esse impasse.

Vai ter que votar, acordo é acordo. Vai ter que votar. Nós temos que cumprir o acordo.

Fica ruim para esta Casa, com um monte de matéria importante, os servidores vindo aqui reivindicar seus direitos, seus concursos, pedindo que sejam cumpridas as promessas do governo, e toda vez nós esbarramos nessa questão do projeto das administrações regionais.

E o acordo é o seguinte: se não tem acordo para votar o veto, destaca-se. Destacou, mas tem que votar, Deputado Agaciel Maia. Tem que votar. Vamos votar.

(Manifestação fora do microfone.)

DEPUTADO RICARDO VALE – Não, não. Vamos votar. Não, não. Vamos votar. Vamos votar!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – A diferença, Deputado Ricardo Vale, é que houve um acordo no Colégio de Líderes. O que nós estamos discutindo...

DEPUTADO RICARDO VALE – Eu estava lá.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Quando o Deputado cita, e todo mundo sabe disso...

O Deputado disse: "são dois Deputados para diversos..."

DEPUTADO RICARDO VALE – Sim...

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ninguém aqui é criança. Não é indicar, não.

O que o Deputado Prof. Reginaldo Veras faz, por exemplo...

V.Exa., dia desses, o pessoal do PT, com relação ao projeto do Deputado Lira. O que vocês pediram? Vocês pediram destaque. Foi isso.

DEPUTADO RICARDO VALE – Da Deputada Telma Rufino, também.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Agora, havia um acordo na Casa para derrubá-lo. O da Deputada Telma Rufino... Agora, o acordo era para derrubar, tanto é que foram derrubados.

O que não pode é pegar o projeto do Deputado Chico Vigilante, esquecer o acordo e sacrificá-lo.

DEPUTADO RICARDO VALE – Correto. É isso que quero pedir. Que cumpramos o acordo, votemos o projeto e o aprovemos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Derrubemos o veto.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Deputado Wellington Luiz, quantas vezes...

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – A verdade precisa ser dita. O acordo da votação dos vetos foi: os vetos acordados no conselho são votados em bloco; os Deputados que discordarem e queiram votar contra ou favor, façam o destaque. Então o acordo está cumprido. Ora, quantas vezes o PT mesmo destacou projeto aqui, inclusive do Deputado Lira e outros, e foi derrotado? Da Deputada Telma Rufino? Do acordo do albergue?

Então é o seguinte: a verdade precisa ser dita. Os vetos acordados votados em bloco eram aqueles em que houve acordo. Os que não tiveram acordo tiveram pedido de destaque, e cada Deputado vai votar de acordo com a sua convicção.

O projeto do Deputado Chico Vigilante foi destacado, foi colocado em votação na sessão passada, o Deputado Chico Vigilante percebeu que só tinha doze votos – e são necessários treze votos “sim” – e pediu a retirada de pauta. Eu acho que o projeto do Deputado Chico Vigilante tem uma grande chance, e nós vemos isso todo dia na televisão: o cara aguardar uma matéria até ter o *quorum* alto para votar. Isso é normal em qualquer legislativo. Nós não podemos votar um veto com treze Deputados como se os treze fossem obrigados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, mas há a questão do sobrestamento, então eu vou consultar os Líderes e ver se há acordo para superar o sobrestamento causado pelos vetos. Se houver a maioria, pronto.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Não, eu quero apenas esclarecer, Deputado Wellington Luiz, que nós não estamos descumprindo acordo, e o Deputado Ricardo Vale relatou exatamente isso.

Para votar o veto do Deputado Chico Vigilante, estamos prontos, estávamos e estaremos prontos na hora em que S.Exa. quiser, mas o acordo foi: os que estiverem com matéria pacífica nós vamos votar em bloco; os que estiverem com questionamento, a exemplo de tantos outros casos, nós vamos destacar, e o Deputado

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

vai votar de acordo com sua convicção. Então nós estamos cumprindo estritamente o que foi acordado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho...

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu vou discordar...

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero mais uma vez ponderar com V.Exa. que houve acordo no Colégio de Líderes para votação. Se o projeto do Deputado Chico Vigilante foi destacado, como já houve milhares de destaques aqui na Casa, foi justamente porque nesse projeto existe algum tipo de polêmica.

Sinto-me, assim, à vontade para poder fazer a votação de acordo com minha consciência. Então quero, mais uma vez, ressaltar com V.Exa. que eu não fiz acordo com a votação favorável ou não. Eu participei de todos os Colégios de Líderes, não faltei a nenhum até hoje, mas nunca me senti ali na obrigação de votar conforme o acordo da maioria. Cada uma vota com sua convicção aqui no plenário.

Quero também ressaltar que o que o Deputado Ricardo Vale falou foi justamente o que foi combinado. Então, o próprio PT entende conforme a gente está entendendo, Sr. Presidente. Eu não vou descumprir um acordo com V.Exa., mas não fiz acordo no sentido que V.Exa. está colocando.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ninguém vai inovar aqui para pior. Todo mundo que participa do Colégio de Líderes sabe quais são os acordos que são feitos. É o seguinte: vetos a serem derrubados, tais, tais, tais. O meu foi acordado para ser derrubado! Vetos a serem mantidos, aí vota-se em bloco. A diferença é que se vota em bloco. Para o derrubado, precisamos de treze votos. Quando o governo chegou aqui, estava acordado para ser derrubado na sessão anterior àquela dos doze, Deputado Agaciel Maia, e V.Exa. pediu que a gente deixasse para a próxima sessão, mas estava acordada a derrubada, e disso eu não abro mão!

A única coisa, Deputado Wellington Luiz, que estou pedindo é o cumprimento do Regimento Interno. A maioria dos Líderes nesse momento não concorda em superar o sobrestamento causado pelos vetos. Portanto, o governo que bote o número dele e derrube sessenta vetos que estão sobrestando a pauta para poder chegar às votações dele daqui para a frente.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

Enquanto isso, Deputado Wellington Luiz, nós vamos ao Regimento! Porque é o Regimento que está com a verdade! E digo mais uma vez: não adianta jogar aqui para a plateia dizendo que as cooperativas vão receber, porque não vão! Não adianta dizer que vai contratar servidor, porque não disseram ainda quais são.

E mais, quem vetou a contratação de servidores, Deputado Wellington Luiz, foi o Governador Rollemberg, não fomos nós. Nós colocamos no Orçamento, e ele vetou! Portanto, não me venha aqui com essa conversa.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria bem rapidamente dizer o seguinte: tenho participado, sim, das reuniões do Colégio de Líderes, faço questão de estar lá todas as segundas-feiras, ou quando é marcado para um dia diferente.

Na verdade, o Presidente Deputado Joe Valle sempre diz que há o acordo de votarmos os vetos e, caso alguém queira, não seja favorável à derrubada daquele veto, que possa destacar em plenário. Então, eu vejo que essa questão vai ser definida na hora do voto.

Peço a sensibilidade para que possamos votar, seja quem vai votar favoravelmente, seja quem não vai. Mas, se isso não ocorrer, e com todo respeito a V.Exa., eu tenho um compromisso, já estava indo embora e voltei por conta das cooperativas, que ontem estiveram no Colégio de Líderes, pediram que houvesse uma participação desta Casa para se conseguir um projeto, alguma solução. Nós conseguimos e, infelizmente, vamos acabar não votando. Então, quero deixar claro que fiquei até agora esperando. Eu acho que, se estamos nesta discussão, é porque não há a certeza de que vai haver os treze votos. Na verdade, estão faltando muitos Deputados, só estamos aqui quinze. Peço até a sensibilidade do Deputado Chico Vigilante, se não houver a certeza. Podemos votar na próxima terça-feira, acho que vão vir mais Deputados. Poderíamos até fazer diferente, vamos votar no início, quando geralmente há mais Deputado. O que não pode é os concursados que aqui estão ficarem até esse horário, as pessoas da cooperativa, e não poderemos votar. E não é jogar ninguém contra ninguém, não, mas também temos horário. Tenho compromisso com pessoas e não posso ficar, também!

Então, quero deixar claro que fiquei por respeito, mas, se não chegarmos a um acordo, quem vai acabar sendo prejudicado são as pessoas que estão aqui esperando até agora.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Julio Cesar, mais uma vez vou reclamar o Regimento Interno, não podemos votar as demais proposições antes de votarmos os vetos, conforme determina o Regimento. É isso que ele diz.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só peço um pouco de sensibilidade dos nossos pares no sentido de que avancemos para a votação logo, que se decida isso. Para mim, o acordo está claro. O acordo foi límpido e cristalino! Parece que a coisa aqui muda de acordo com o humor, com o que é feito. Passamos aqui uma situação recentemente, volto a relembra, em que veio já um acordo no qual tivemos de assinar uma carta dizendo que se ia derrubar e tal, e aquela coisa toda.

Então, vamos votar logo, vamos avançar nisso aí, porque a galeria não merece esse prolongamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ok, Deputado Cláudio Abrantes.

Eu gostaria que a assessoria acompanhasse a Deputada Telma Rufino, S.Exa. não está passando bem, com queda da glicose. Por favor, acompanhem-na.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para deixar bem claro aqui, parece que houve um mal-entendido, uma interpretação errada por parte do Deputado Agaciel Maia e do Deputado Cristiano Araújo.

Eu estava na reunião do Colégio de Líderes em que foi acertado que derrubaríamos um veto de cada Parlamentar. Derrubar significa votar pela derrubada, votar pela derrubada! Evidentemente que no acordo poderia se pedir destaque de algum texto, e isso aconteceu, mas tinha que derrubar, tem de derrubar o veto! Não venha agora tentar inventar uma coisa que não existe. O acordo foi esse! Então, acordo tem de ser cumprido!

E vai ter de ser votado mesmo, vai ter de ser votado e vai ter de ser derrubado o veto. Senão, vai parar isso aqui mesmo, com todo respeito aos servidores, mas esta Casa tem de dar o exemplo de que tem de se cumprir acordo aqui. O Presidente estava lá, inclusive coordenando essa reunião, quando acertamos que seria, sim, derrubado, um veto de cada Deputado.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. presidiu o Colégio de Líderes, eu apenas repeti o que foi colocado lá. Os vetos acordados foram votados em bloco. Quando há alguma discordância, e até mesmo existem vários temas em que, às vezes, um segmento discorda do outro. Então, necessariamente, não se pode votar a derrubada de um veto que vai de encontro às suas convicções, sejam elas acadêmica, política, religiosa. Isso sempre foi respeitado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

O próprio Partido dos Trabalhadores sempre fez isto: destacou e cada Deputado votou de acordo com a sua consciência.

O que aconteceu com o veto do Deputado Chico Vigilante foi que destacamos para que se votasse em separado, porque uns concordavam e outros não. O Deputado Chico Vigilante... foi colocado em votação o veto, o Deputado percebeu que o *quorum* estava baixo, que só teria 12 votos, e pediu a retirada dele de pauta, com o compromisso nosso de submetê-lo em votação hoje; logicamente, deve o Deputado fazer a articulação política para derrubar o veto.

Sobre o que está sendo repassado, e V.Exa. precisa repor a verdade, é que os vetos acordados são votados em bloco; os vetos que são questionáveis, em que alguém deles discorda, são destacados, e cada um vota de acordo com a sua consciência. Eu acho que essa é a verdade. O Deputado Chico Vigilante tem todas as condições de derrubar esse veto, apenas precisa de um *quorum* de pelo menos 18 a 19 Deputados; não de 13, porque precisa de 13 votos sim.

O fato de haver três matérias importantes a serem votadas e de o Deputado fazer uma articulação política para derrubar o veto é natural. Agora, a imposição de que temos de votar, independentemente da convicção, pela derrubada do veto não procede.

Como V.Exa. presidiu o Colégio de Líderes, eu preciso apenas que diga o que realmente aconteceu.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, é o seguinte: esse projeto foi votado e aprovado, por unanimidade, nesta Casa, em primeiro e em segundo turnos. Votado e aprovado! Não acredito que nenhum Deputado tinha questão de consciência com um projeto que ele votou a favor por duas vezes. Ele foi para a sanção do Governador, que não o sanciona. Ele veta, copia-o, mal copiado e, quando se está discutindo o veto, ele envia o projeto para cá? Isso é dar um passa-moleque na Câmara Legislativa e é contra isso que nós estamos nos insurgindo. Não estamos falando aqui de um projeto novo.

E mais, Deputado Agaciel Maia, eu tenho o maior respeito por V.Exa., mas esse projeto que foi apresentado aqui sobre as cooperativas, V.Exa. o apresentou agora. Eu, inclusive, o subscrevi, ele não passou por Comissão nenhuma e não dá garantias de que a COOTARDE – Cooperativa de Transportes do Distrito Federal vá receber. Portanto, V.Exa. que volte ao governo e nos traga garantias de que irá receber, que superou todas as questões jurídicas, e o votaremos amanhã depois da derrubada desse veto.

Fora a questão da derrubada do veto, nós temos aqui o Partido dos Trabalhadores, o Bloco do Partido do Movimento Democrático Brasileiro e o Partido Popular Socialista que não concordam com o que está sendo proposto aqui.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	59	

Que o Governador Rollemberg aprenda a respeitar esta Casa, aprenda que a maioria dos projetos dele aqui só são votados porque nós do Partido dos Trabalhadores, do Partido Democrático Trabalhista, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro e do Partido Popular Socialista votamos a favor. Senão, ele não aprovaria nada aqui. Portanto, isso tem de ficar claro para ele. Nós não temos nada contra V.Exa., temos contra uma prática nefasta desse Governo Rollemberg.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em relação ao acordo sobre o veto do Deputado Chico Vigilante, está claro, cristalino, que deve estar na pauta para votação. Agora, falar sobre o voto do Parlamentar, querer amarrar o voto do Parlamentar no plenário... Eu, por exemplo, tive projeto aprovado, em primeiro e segundo turnos, que foi vetado e teve o veto mantido, mesmo eu querendo que fosse derrubado.

Mesmo sendo favorável ao projeto do Deputado Chico Vigilante, independente... até para que se valorize o Poder Legislativo, porque eu entendo que quem deve regulamentar a escolha direta dos Administradores Regionais não é o Poder Executivo e, sim, o Poder Legislativo, com base na Lei Orgânica do Distrito Federal.

Eu queria fazer uma solicitação a V.Exa., tendo em vista que temos um crédito aprovado na CEOF em que se encontram emendas de Parlamentares. Eu fiz um remanejamento... Quero pedir urgência pelo seguinte: eu coloquei uma emenda para a realização de um encontro técnico dos neurologistas que vai acontecer em Brasília. Eles vão discutir as novas técnicas de tratamento para pessoas com epilepsia.

Nós conseguimos trazer esse encontro para Brasília, um encontro que vai reunir os melhores neurologistas do Brasil e do mundo aqui, que está previsto para acontecer nos dias 14, 15 e 16 de março. Eu coloquei o recurso na Secretaria de Saúde, que me informou que não conseguiria executar essa emenda. Fizemos uma construção junto à Secretaria Adjunta de Turismo, que aceitou fazer a execução da emenda, tudo dentro da legalidade.

Qual é o nosso receio? A não aprovação desse crédito hoje pode prejudicar a realização desse encontro em Brasília, que vai, Deputado Wasny de Roure, como falei, trazer os maiores especialistas do mundo em epilepsia. Nós vamos discutir na Capital da República uma política pública nacional de atendimento a esses pacientes, que representam 5 milhões de pessoas em todo o Brasil.

Então, eu queria pedir a vênua – eu sei que o Deputado Chico Vigilante tem toda razão, está dentro do Regimento da Casa, está correto, a bancada do PT realmente tem ajudado o governo a aprovar os projetos – porque o meu receio é que a não aprovação desse crédito resulte em não dar tempo ao Poder Executivo fazer a sanção, o lançamento no sistema e o processo na Secretaria Adjunta de Turismo não andar e prejudicar a realização desse encontro. E aí, na realidade, não vai prejudicar

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	60

o governo, mas o encontro e uma frente parlamentar construída nesta Casa que defende as pessoas com epilepsia.

Era isso o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já que foram utilizadas várias analogias futebolísticas, considerando a deficiência técnica do jogo, nível de quinta divisão, que não vai sair gol e que ninguém vai ganhar, peço a V.Exa., com autoridade de juiz, que encerre esse jogo. Isso aqui está horrível.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós temos um crédito que tem emenda de quase a unanimidade dos Deputados, nós já estamos indo para março, há o compromisso do governo de executar 10 milhões de reais, sabemos que o processo eleitoral pode atrapalhar isso. Então, a votação desse crédito prejudica, primeiro, os Deputados e, depois, como o próprio Deputado Delmasso falou, prejudica encontros de fundamental importância para a cidade, para a população. Questões de políticas públicas serão prejudicadas. Então não votar esse crédito é ruim para a Câmara Legislativa do Distrito Federal e muito pior para a população.

O segundo crédito é de pessoal. Não se trata de crédito de governo. Se fosse investimento para fazer obra, custeio, alguma coisa que desse retorno político, mas não. É um recurso de pessoal destinado exclusivamente à contratação de servidores concursados.

Presidente, a partir de 6 de abril – e nós já vamos entrar em março, temos a Semana Santa –, já não se pode mais realizar o chamamento. Então, nós estamos contra o relógio. Não votarmos o projeto que chama os concursados é muito ruim para Câmara, é muito ruim para o governo e pior ainda para a população.

O terceiro projeto é o que construiu uma solução para resolver o impasse das cooperativas. Deputado Chico Vigilante é um Deputado brilhante, todos nós o admiramos. Contudo, a questão das cooperativas já é amanhã. Houve o compromisso do governo de, se aprovarmos o projeto hoje, amanhã, sancioná-lo e resolver essa questão. Então, não votarmos o projeto das cooperativas é ruim para a Câmara, é ruim para as cooperativas, é ruim para o governo e é muito pior para a população.

O que nós temos aqui são demandas em que – eu acho – o governo tem menos participação. Esse projeto é de emenda de Deputado, o outro é de chamar

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	61		

concurso, e o outro é de resolver o problema da mobilidade, que é o do DFTrans. Então, não pode ser um problema político, porque, se há três projetos que nós precisamos votar e em que o governo praticamente não tem qualquer interferência nem ganho político, são esses três. O governo não ganha. Todavia, com certeza, a população e várias categorias vão perder.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho, até pelo respeito que tenho pelo Deputado Agaciel Maia, que as coisas têm que ficar claras. O Governo do Distrito Federal sabia o dia em que iria vencer a questão das cooperativas. Não fez absolutamente nada!

Ontem, foi V.Exa., Deputado Agaciel Maia – com o Deputado Wellington Luiz e comigo – que tomou a iniciativa de receber as cooperativas e chamar, no dia de hoje, o Secretário de Mobilidade aqui a esta Casa. O Secretário de Mobilidade não veio conversar com o Presidente da Câmara Legislativa. Não veio aqui. E mais, eu telefonei da Sala da Presidência para ele e me disse que, para a COOTARDE – Cooperativa de Transportes do Distrito Federal –, ele não tem solução! Estou me baseando nas palavras dele. Ele não tem solução.

Portanto, Deputado Agaciel Maia, não adianta o governo querer jogar para cima da Câmara um problema que é dele e que ele não quis resolver. Se o governo quisesse resolver, Deputado Joe Valle, o Secretário teria vindo aqui hoje, com o Chefe da Casa Civil, teria se sentado com V.Exa. e elaborado uma solução para esse problema. Não veio! Não veio, e vem agora, de última hora, com um projeto que ninguém conhece ou sabe efetivamente qual a destinação, que não diz qual é o recurso que vai ser destinado, quanto é que existe lá, quanto vai ser destinado e para quem vai ser pago?! Ele não diz nada disso e vem, agora, dizer que vai resolver o problema da cooperativa? Não vai! Tem que ficar claro para os cooperados que estão aqui que o governo, mais uma vez, está mentindo para eles como tem mentido até hoje. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Chico Vigilante.

Quero fazer um esclarecimento. Realmente, conversei com o pessoal. Conversei com eles a tarde toda. Entramos em contato. Chamamos o Secretário, ele, realmente, não compareceu. Pedimos para ele vir hoje de manhã. Ele não veio. Pedimos para vir à tarde. Ele não conseguiu vir e colocou todas as dificuldades que existem para se resolver esse processo, mas estamos aguardando uma resposta dele.

O engraçado é que ele teve seis meses para resolver, seis meses. Amanhã vence, e, aí, a Câmara tem que resolver hoje. Essa é uma lógica ruim de trabalho, que a gente tem visto e que está quase como uma regra. Nós precisamos mudar isso

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	62

definitivamente. É lógico que todas as ações estão sendo feitas em relação à Cootarde para que a gente possa ajudá-la, mas a discussão no plenário não é centrada nisso.

Eu vou fazer um esclarecimento que o Líder do Governo me pediu. Efetivamente, a regra, o acordo é votarmos os vetos em bloco. Eu fiz um pedido aos Deputados e foi colocado um comunicado: que nós derrubaremos um veto por Deputado, agora no começo do semestre – combinado no final do semestre passado – e que, se algum Deputado não quisesse votar algum projeto, achasse ruim, como já aconteceu várias vezes aqui, ele destacaria e nós votaríamos em separado esse veto. Essa é a lógica. E já aconteceu aqui a questão ideológica de um lado e de outro, a bancada evangélica ou alguns outros Deputados destacando porque não acreditavam, não era da base deles votar daquela forma, e a gente sempre derrubou os vetos aqui.

Especialmente esse veto, eu quero só deixar claro que é um veto de um projeto de um Deputado que foi votado efetivamente aqui, que não tem absolutamente nada a ver com nenhum processo ideológico que nos divida. É, sim, uma questão que aconteceu aqui nesta Casa, é uma colocação do governo no sentido de não derrubar o veto porque ele tinha um outro projeto que ele ia encaminhar para a Casa.

Então, eu quero deixar claro isso também nesse sentido. Mas a gente fez um acordo no Colégio de Líderes. Foi acordado no Colégio de Líderes que nós votaríamos um crédito. Não foi dois nem três. Um crédito, o crédito onde estavam as emendas dos Deputados. Foi isso que foi acordado. Nós, inclusive, tínhamos recebido os outros projetos, foram colocados na Mesa, e não houve acordo do Colégio.

Eu vou fazer uma consulta, inclusive, em função de vários acordos que estão sendo feitos e que ficaram no passado para serem cumpridos, aos Líderes presentes sobre a questão da votação. E para a votação tem a questão da superação e sobrestamento dos vetos. Eu farei a consulta que eu faço em todas as sessões.

Consulto os Líderes se há acordo para superar os sobrestamentos dos demais vetos da Ordem do Dia e votar as proposições da pauta e itens extrapauta incluídos na Ordem do Dia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pela bancada do Partido dos Trabalhadores, não temos acordo. Só vamos votar no dia em que esta Casa voltar a cumprir acordo que é feito no Colégio de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Gostaria de consultar o Bloco Trabalho por Brasília, Deputado Wellington Luiz, Deputado Rafael Prudente, Deputada Celina Leão, Deputado Raimundo Ribeiro. Deputado Robério Negreiros não se encontra. Deputado Raimundo Ribeiro?

(Intervenção fora do microfone.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	63

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Então, não. Não tem acordo. Deputado Chico Leite não se encontra. Deputado Cláudio Abrantes? (Pausa.)

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, consultando os pares aqui, também não tem acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Juarezão pelo PSB? Tem acordo. Deputado Agaciel Maia? (Pausa.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, tem acordo para sobrestar os vetos e o encaminhamento dos partidos que fazem parte do governo é para fazer essa votação hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Delmasso? Sim. A Deputada Sandra Faraj não se encontra. Deputado Julio Cesar? (Pausa.)

DEPUTADO JULIO CESAR – Em respeito a todas as pessoas que estão hoje na galeria, eu sou favorável.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – É para sobrestar os vetos. Não é para votar o projeto. Deputado Lira? (Pausa.) Deputado Cristiano Araújo?

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em respeito aos trabalhadores, há acordo para sobrestar os vetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Por cinco Líderes favoráveis e três contrários, nós passaremos à Ordem do Dia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o que V.Exa. tem que verificar é quanto que esse Líder representa, porque é a maioria ponderada do número de Deputados de cada bloco. Com o nosso; nesta, nós ganhamos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito. Está correto, Deputado Chico Vigilante. Não há acordo.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, todo o tempo aqui está sendo levantada a questão regimental. Eu entendo os polos divergentes aqui, mas não admito que a gente simplesmente tome essa decisão de votar ou deixar de votar, e esqueça que, regimentalmente, a gente tem que estar aqui presente para deliberar na terça, quarta e quinta-feira. Hoje é terça.

Sr. Presidente, façamos então um acordo de voltarmos amanhã com *quorum* de 24 para tomar uma decisão. Ninguém pode aqui ficar sendo prejudicado por causa

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	64

disso, não. Eu sei que V.Exa. está aqui, mas – V.Exa. que é um grande Líder nesta Casa – convoque agora: Srs. Deputados, encarecidamente, compareçam nesta quarta-feira para nós deliberarmos.

A gente tem que acabar com essa cultura perversa desta Casa de só votar na terça-feira, quando a gente recebe para votar na quarta-feira e quinta-feira também. Só quero que amanhã a gente trabalhe.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em respeito aos trabalhadores, o Deputado Chico Vigilante acabou de perder meu voto para o projeto dele de amanhã.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acho que a primeira coisa que tem que ficar clara para o pessoal da Cootarde que está aqui é que o governo está mentindo para vocês. O governo achava, Deputado Joe Valle, que ia nos jogar contra vocês, mas não vai conseguir, não.

Eu duvido que tenha tido Deputado aqui que tenha defendido mais trabalhador do que eu, o Deputado Joe Valle e outros Deputados que estão aqui. Duvido! O governo está mentindo, dizendo que o projeto vai resolver o problema de vocês, quando ele não vai resolver.

Portanto, Deputado Agaciel Maia – sei que não é a prática de V.Exa. –, traga amanhã a solução para a Cootarde; traga, dizendo que vai pagar a Cootarde. Eu não vou votar em branco, eu não vou dar um cheque em branco para o governo, votando um projeto que V.Exa. sabe que não vai pagar. V.Exa. tem clareza de que não vai pagar.

Portanto, traga. Eu quero a solução com a Dra. Paola, aqui, com o jurídico presente, porque, Deputado Joe Valle, V.Exa. foi quem teve a preocupação, quando eles procuraram o Deputado Wellington Luiz, de chamar o governo aqui. O governo não veio. O governo não veio, se escondeu, se omitiu, mentiu, e agora vem com esse discurso fácil de querer jogar a gente contra as galerias. Isso eu não aceito, Deputado Joe Valle. Isso não é papel de quem quer dignidade, de quem faz as coisas direito.

Portanto, o governo que traga, eu quero ver amanhã quais são os servidores que vão ser contratados, se vai pagar a Cootarde, quanto que vai pagar, se vai fazer o acordo de conta, se vai tirar ela da dívida ativa. Traga tudo isso.

Porque, Deputado Agaciel Maia, se esse é o papel da bancada do Governo de tentar, com demagogia aqui, jogar trabalhadores contra esta Casa, não vão jogar, não. Esse jogo eu não aceito. Ficar aqui com demagogia e sair daqui como saiu o Deputado Cristiano Araújo, dizendo que está votando a favor dos trabalhadores e nós votando

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	65

contra... O Deputado Cristiano Araújo que deveria pagar os milhares de vigilantes da empresa dele que faliu. Quebrou e não pagou aos trabalhadores. Portanto não venha com demagogia!

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu já tinha manifestado que era ideologicamente favorável ao projeto da derrubada do veto do Deputado Chico Vigilante por entender que o Poder Legislativo é aquele que representa o povo, e que os projetos de Deputados precisam ter prioridade.

Eu não posso, Deputado Joe Valle, ser incoerente. Defender que projeto de Deputado tenha prioridade, mas a ação de uma bancada ou de um Deputado prejudique outro Deputado. Eu fiz um pedido, uma exceção, para que se votasse um crédito que tem emendas de Parlamentares – não é um projeto de governo. É um projeto que iria atender os Deputados, era uma exceção. Quantas vezes nós não abrimos exceções aqui dentro para se votar projetos de a, b ou c. Eu não posso ser incoerente. Eu manifestei e manifesto aqui o meu voto favorável à escolha direta dos Administradores Regionais, e digo aqui, falando desta tribuna, que li o projeto do Deputado Chico Vigilante e li o projeto do governo, e o projeto do Deputado Chico Vigilante tecnicamente é o melhor. Não tenho dúvida, é o melhor. Entre os dois, é o melhor. O projeto do governo tem algumas inconstitucionalidades e o projeto do Deputado Chico Vigilante é, sim, o melhor.

Mas eu não posso ser incoerente a partir do momento em que um Parlamentar desta Casa não atende um apelo. E aqui eu não estava pedindo para votar projeto de governo, estava pedindo para votar um projeto de crédito, que tinha emenda de vários Parlamentares, inclusive uma de minha autoria que vai propiciar – iria, porque podemos agora sair prejudicados nisso – um encontro que iria trazer especialistas para debater a questão da epilepsia. Inclusive, só para concluir, Deputado Joe Valle, para trazer para Brasília um centro de referência.

Então, para não ser incoerente, eu, infelizmente, como me senti prejudicado, quero dizer que não vou votar o projeto do Deputado Chico Vigilante para derrubada do veto, tendo em vista que essa ação prejudicou, sim, um encontro que vai haver em Brasília para estruturar um centro de referência no Distrito Federal. Talvez para o Deputado Chico Vigilante, para a bancada do PT ou para aqueles que entrarem em obstrução as pessoas com epilepsia não tenham tanta importância, mas para mim tem.

Para isso quero dizer, mais uma vez, que sou favorável sim à escolha direta dos Administradores Regionais. O projeto do Deputado Chico Vigilante tecnicamente é muito melhor que o apresentado do governo, mas o que nós estamos vivendo aqui é uma disputa política. Uma ação de um Parlamentar que prejudicou a ação de outro.

Então, quero deixar aqui bem claro que, por causa disso, infelizmente, Deputado Chico Vigilante, eu lhe pedi pessoalmente essa exceção e V.Exa. não me atendeu, e diversas vezes V.Exa. pediu exceções em alguns projetos e nós votamos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	66

Quero falar aqui, não estou querendo jogar para a plateia, estou falando a realidade, em relação aos cooperados que estão aqui e aos funcionários das cooperativas, acredito que esta Casa foi buscada, sim, para dar uma solução, na minha visão assim de forma repentina, porque nós temos credibilidade para resolver esses problemas.

Se não tivesse credibilidade, Deputado Wasny de Roure, ninguém estaria procurando esta Casa para resolver o problema. E foi construída uma solução. Se ela é boa, se ela é ruim, foi a solução que se deu com base no tempo, no tempo que foi colocada. Se nós tivéssemos um mês, mais quarenta, noventa dias para darmos a solução, com certeza sairíamos daqui com a melhor solução técnica. Mas eu quero repetir que, infelizmente, por causa de uma atitude, nós poderíamos ter aberto uma exceção, como diversas vezes nós fizemos aqui, e votar esse projeto que tinha lá, sim, uma emenda de minha autoria, para atender a esse estudo que vai atender pessoas com epilepsia no Distrito Federal e no Brasil.

Deputado Chico Vigilante, eu disse a V.Exa. que votaria a favor, mas infelizmente vou me abster na votação do veto ao projeto de V.Exa. Obrigado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também queria, na mesma linha do Deputado Delmasso, fazer duas considerações.

A primeira é que, semelhante a esse evento que está vindo para Brasília, eu tenho que lamentar que, pelo fato de não votarmos hoje o crédito, nós também vamos deixar de ter aqui o campeonato internacional de artes marciais. V.Exa. está colocando emenda, o Deputado Bispo Renato Andrade está colocando emenda, o Deputado Juarezão e eu, nós nos juntamos para termos um grande evento internacional, que infelizmente ficará prejudicado porque nós teríamos que fazer isso até semana que vem. Então, infelizmente, o crédito não sendo votado hoje, nós estaremos perdendo mais um grande evento. Esta Casa, mais uma vez, demonstraria para Brasília que ela realmente tem um cuidado pelo esporte e pela população. Então, essa é a minha tristeza.

E a segunda é que sinceramente não consigo entender. Nós estávamos nesta Casa para fazer um golaço. O governo não conseguia resolver o problema dos cooperados, e eu falava para todo mundo a forma como V.Exa. tinha conduzido o processo ontem, resolvendo o problema. Independentemente da vinda do Secretário, se ele veio ou não aqui, V.Exa. resolveu o problema dos cooperados, provando que esta Casa realmente é a casa do povo. V.Exa. representa muito bem nós Parlamentares, e nós iríamos resolver o problema hoje, mas com essa atitude de jogarmos para amanhã, vamos ser honestos. Não vamos conseguir colocar aqui nesta Casa amanhã nem dez Deputados, todos nós sabemos. O Deputado Prof. Reginaldo Veras tem razão, isso vai ficar para a semana que vem. Eu fico pensando o que vai acontecer com os 12 mil trabalhadores.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	67

Eu tinha me comprometido com o Deputado Chico Vigilante, e disse ontem a ele: Deputado, deixe comigo. Dê um tempo, que eu vou amanhã acompanhar V.Exa. no voto. Eu estava aqui preparado para votar pela derrubada do veto, mas diante disso, como eu posso continuar, se não conseguimos caminhar nesse sentido? Então, não votando hoje, também não tem acordo, teremos que voltar novamente e discutir. Eu não posso derrubar o veto ao projeto da eleição para as Administrações por conta de um acordo que fizemos.

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também quero prestar minha solidariedade aos trabalhadores das cooperativas, às cooperativas e demais pessoas aqui presentes. Eu estava disposto a votar hoje o projeto que beneficia esses trabalhadores, mas uma coisa chama a minha atenção na fala do Deputado Delmasso, quando ele se refere à questão de eleição para Administradores Regionais. De acordo com o art. 32 da Constituição Federal, não pode haver eleição direta nem indireta no Distrito Federal. Qualquer outra coisa que se faça nesse sentido não vai passar de um remendo que o Ministério Público vai derrubar. Então, esta é a minha posição: não tem como acontecer eleição direta no Distrito Federal, e acabou.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito, Deputado Lira.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho, e tenho dito isto, os fatos demonstram que é verdadeiro, era questão de oportunidade a derrubada do veto ao projeto do Deputado Chico Vigilante, era só questão de um *quorum* mais elevado. Eu falei isso. A imposição de não votarmos hoje projetos importantes, V.Exa. estava na articulação.

Nós protocolamos o projeto das cooperativas para ser votado, com o compromisso do governo, mas não tivemos condições de votar. Nós estamos com várias ações e emendas de todos os Deputados para eventos. Para a via sacra de Planaltina, eu e o Deputado Cláudio Abrantes temos emendas. Será que não vamos realizar um evento que é considerado um dos maiores do Brasil, exatamente por questões políticas?

Nós temos três matérias para serem votadas, conforme eu falei, de interesse de todo mundo, menos do governo. Então, o argumento de que nós estamos fazendo uma questão política não é verdade, porque quem fez a articulação com as cooperativas foi V.Exa., foram os Deputados. Eu trouxe a solução e o compromisso do governo de que, se votássemos hoje, amanhã estaria sancionado e resolvido o problema das cooperativas.

O segundo projeto é o das emendas dos Deputados. Levantou-se a revolta, porque é emenda dos Deputados. Afinal de contas, se nem os Deputados se propõem

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	68

a ajudarem-se, vão reclamar para quem? Os Deputados simplesmente jogam na lata do lixo assuntos como esse encontro sobre epilepsia, que é uma questão de saúde pública nacional, ou tantos outros eventos para os quais os Deputados deram a palavra, mas não vão acontecer simplesmente por uma questão política. Nós vamos fazer uma queda de braço política entre concursados? Nós sabemos que a maioria dos servidores públicos não vota no governo. Então, ao não chamar os concursados, ninguém está fazendo política contra o governo, está fazendo política contra quem estudou e se matou para passar num concurso, mas não vai ser chamado porque, para o período eleitoral, estão faltando uns vinte dias úteis.

Nós estamos prejudicando a população. Os médicos, os pediatras que iam ser chamados não serão, os agentes penitenciários não serão. Nós Deputados estamos achando que estamos prejudicando quem, afinal de contas? Nós mesmos, se numa plena terça-feira não conseguimos votar uma matéria sequer, nem matérias costuradas pelos próprios Deputados. É lamentável! Ao achar que estamos punindo o Governador Rodrigo Rollemberg em não votar, nós estamos redondamente enganados. Quando baterem à porta do governo para resolver a questão das cooperativas, quando baterem à porta do governo para resolver o problema dos concursados, quando baterem à porta do governo para resolver o problema de emendas dos Parlamentares – que é a grande reclamação, porque o governo não as executa –, o governo vai dizer: a culpa é de quem? Quem não votou foi a Câmara Legislativa. Infelizmente nós estamos puxando para o nosso colo uma responsabilidade que não deveria ser nossa.

Eu queria fazer um apelo, Sr. Presidente. V.Exa. tem um poder de articulação muito grande. Vamos tentar votar amanhã? Hoje o Presidente já definiu que não votaria por causa da superação dos vetos. Gente, eu não sei quem está ganhando com isso, Sr. Presidente, mas quem está perdendo eu sei.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, ninguém ganha com isso, mas sejamos justos. O acordo não foi cumprido. E o pior, na minha avaliação, não é não cumprir o acordo. É vir aqui falar que o Deputado Chico Vigilante é culpado por isso ou aquilo. Acho que isso não é correto por parte dos Parlamentares. Além de não cumprir o acordo, ainda vem chantagear, dizendo que é culpado por não haver evento tal? Isso não existe. Se tivesse cumprido o acordo aqui, estava tudo votado, a sessão teria corrido tranquilamente. Já na semana passada, o Deputado Chico Vigilante retirou o projeto para a sessão seguir. E isso vai ficar até quando?

Eu quero me solidarizar com o Deputado Chico Vigilante, e que S.Exa. não ceda a chantagens. Acho que a gente tem que dialogar, conversar. No diálogo a gente chega a um acordo, mas com chantagens em cima de colegas aqui não dá.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	69

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria falar para o Deputado Ricardo Vale que nós estamos aqui para cumprir o acordo. Eu, inclusive, acordei no Colégio de Líderes, e estava aqui para votar. No Colégio de Líderes nós tivemos dois acordos, que era a derrubada dos vetos, inclusive a do Deputado Chico Vigilante, e a votação de um crédito, o crédito das emendas. Não era isso?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito.

DEPUTADO DELMASSO – Então, eu estou aqui até agora para cumprir esse acordo. Não estou aqui, Deputado Ricardo Vale, culpando ninguém. O que eu estou dizendo é o seguinte: eu pedi uma exceção. Como várias vezes, quando fui Líder do Governo, quando eu estava aqui, pediram exceções para mim e eu concedi essas concessões. Eu pedi uma exceção, e o meu pedido não foi aceito.

Não estou culpando, só estou relatando um fato. Só isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito, Deputado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, veja só, nós estamos desde praticamente às 17h30. V.Exa. já tomou a decisão de que será votado amanhã, mas, desde às 17h30min, estamos aqui prontos para o debate. Agora, as pessoas colocam como se os acordos não existissem. Há um acordo. Todo mundo sabe.

Nós temos aí o Deputado Chico Vigilante, que foi extremamente gentil, inclusive, na semana passada quando retirou o veto para não atrapalhar a pauta. Aí, nós temos uma sessão, e, por alguma razão... Aí é bom deixar bem claro mesmo: o Governador é que não quer que esse projeto vire lei. Ele não quer. Sabemos disso. Tanto sabemos que ele confessa isso formalmente quando manda um outro projeto, que é um monstrego, criando situações para um governo futuro, que certamente ele sabe que não será dele, para poder substituir o projeto do Deputado Chico Vigilante. Então, eu acho que tem que ficar bem claro.

Aqui ninguém é contra as cooperativas. Ao contrário, o pessoal das cooperativas sabe quem os está apoiando. Vocês sabem! Os concursados sabem quem é que quer o bem da cidade. Agora, querer dizer que o projeto do Deputado Chico Vigilante não deve preceder nas discussões e nas votações é querer tapar o sol com a peneira.

Então, eu quero, assim como o Deputado Ricardo Vale, solidarizar-me com o Deputado Chico Vigilante e dizer que eu estou pronto para votar o veto ao projeto de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	70

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, esta Casa é essencialmente política e entende que o projeto dos Administradores Regionais é importante para a cidade. Foi um trabalho feito pelo Deputado Chico Vigilante. Ninguém tira de S.Exa. o mérito neste momento. A proposta do Governador remete ao ano de 2022. Diz Keynes que, a longo prazo, todos nós estaremos mortos. Nenhum de nós aqui tem certeza de como será o próximo dia da nossa vida. Então, é importante garantir o projeto. Contudo, eu entendo, tenho a absoluta compreensão, porque eu fui favorável a que esse projeto de orçamento fosse votado na semana passada. Lamentavelmente, nós estamos em uma encruzilhada, até porque o *quorum* diminuiu. E aí, independentemente da emenda para cooperativa ou para o próprio projeto de orçamento, nós vamos precisar ter 13 votos, porque, caso contrário, quem vai sair desmoralizado será o Colégio de Líderes. Não terá mais nenhuma negociação com credibilidade de que vá ser aprovado ao chegar ao plenário. O Deputado Chico Vigilante, querendo ou não, está correto. S.Exa. está correto, porque acorda-se apenas o que está sintonizado com os interesses do Buriti.

Então, eu lamento profundamente. Estou aqui para votar. Quero votar a derrubada do veto e quero votar o projeto do orçamento. Para mim, já deveria ter sido votado. Lamentavelmente, o que nos deixa em uma situação precária são os ausentes, e deles ninguém está cobrando neste momento. Mas são os Parlamentares ausentes que não querem viabilizar nem um nem outro.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para que as coisas fiquem absolutamente claras, eu estava em uma reunião no Congresso Nacional, e o chefe de gabinete de V.Exa. me ligou dizendo para eu receber o pessoal das cooperativas. Eu cumpri a orientação de V.Exa. lá no gabinete de V.Exa. e liguei para o Secretário de Transportes, porque cabe a ele resolver o problema das cooperativas.

E o que me disse o Secretário de Transportes? Eu vou relatar com a maior tranquilidade o que ele disse, Deputado Joe Valle: "Há uma cooperativa cujo contrato só vencerá em outubro. Essa está tranquila. Até lá, resolvemos. Há outra à qual foram pedidos trinta documentos. Eles entregaram 29, falta um, mas eu vou resolver." E eu transmiti para a comissão que estava lá. Aí eu falei: "E a Cootarde, que vence amanhã?" Ele falou: "Para a Cootarde, eu não tenho jeito." Foi isto que ele disse: "Para a Cootarde, eu não tenho jeito." Disse ele: "Foi encaminhado um pedido de documentação para a Cootarde em dezembro. Até hoje, eles não responderam, não mandaram nenhum documento. Eu não tenho como analisar, eu não tenho como resolver." E eu falei: "Mas o contrato vence amanhã." Aí ele falou: "O contrato vence amanhã." Aí eu falei: "O pessoal vai ficar sem trabalhar?" Ele falou "Chico, a saída para

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	71	

eles, no momento, é procurar um advogado, entrar na Justiça e garantir uma liminar de funcionamento. Ao contrário, não vai funcionar.” São palavras do Secretário.

Portanto, eu devo acreditar no cara que representa o Governador ou devo acreditar num projeto que chegou aqui e não diz qual é o valor? Num projeto que chegou aqui e não diz quanto vai pagar para a Cootarde? Num projeto que chegou aqui e em que não vêm dito como é que se paga?

Sr. Presidente, eu faço uma sugestão a V.Exa., porque quem foi convidado não veio, o Secretário. Eu sugiro a V.Exa. que convoque amanhã o Secretário de Transporte e o Chefe da Casa Civil para virem a esta Casa e saírem daqui com uma solução. Do contrário, não adianta votarmos esse projeto, do qual foi dito aqui que nem V.Exa. tem conhecimento. E olha que era V.Exa. quem estava intermediando as negociações. Chega um projeto em que o Presidente da Casa não tem conhecimento. O projeto não diz absolutamente nada, porque ele fala da extinção de um fundo, mas não sabemos qual o valor que há no fundo, não sabemos se dá para pagar. Isso atrasa a questão do pagamento e não resolve o problema da Cootarde amanhã.

Portanto, é bom que fique claro que, mesmo que votássemos o projeto hoje em primeiro e segundo turnos, ele ainda dependia da redação final, depois iria para o Palácio do Buriti para ser sancionado, depois seria publicado no Diário Oficial. Não fariam tudo isso amanhã. Portanto, estão mentindo para os cooperados.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Chico Vigilante.

Eu queria fazer o esclarecimento de que realmente, quando acordamos no Colégio dos Líderes a questão da votação dos vetos em bloco, há a possibilidade de destaque para votação em separado. Isso está claro para todos. Isso já aconteceu muitas vezes nesta Casa.

Agora, quando iniciamos o processo de votação, precisamos ter um acordo de Líderes para sobrestar os vetos. Não houve esse acordo em plenário. Então, nós não podíamos votar.

Quero colocar também que, quando queremos resolver alguma coisa, queremos resolver definitivamente, de verdade. Logicamente, essa forma como foi feita, a sugestão na Casa de fazermos um projeto de lei e votarmos de forma atabalhoada, corrida, sem votarmos nas Comissões e sem sabermos o que estamos votando... Já tivemos, nesta mesma Casa, experiências muito ruins.

Então, o que eu quero dizer é que eu vou assumir aqui com vocês, mais uma vez, que, amanhã de manhã, eu vou chamar o Secretário de Mobilidade aqui nesse processo e, se tiver condição de resolver com esse projeto, coloco aqui em votação na parte da tarde. Se tiver condição de resolver, porque, no formato em que foi colocado aqui, é uma irresponsabilidade. Vocês me desculpem. Estamos aqui querendo resolver, fazer, mas é muito ruim colocar dessa forma como foi colocado.

Nós vamos amanhã, então, chamar os Deputados para que venham... Amanhã é quarta-feira, sessão ordinária, e, na quinta-feira, temos uma comissão geral. Eu

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   02   2018	15h	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	72

gostaria de convidar todos os Deputados a estarem aqui, amanhã, a partir das 15h, para que possamos votar o que foi acordado no Colégio de Líderes. Votaríamos o veto, da forma como está sendo colocado, e o crédito do governo que nos permitiu colocar as emendas dos Deputados.

Está colocado para votarmos amanhã. Caso às 10h, horário em que vou chamar o Secretário de Mobilidade – vou conversar com o chefe da Casa Civil –, haja o ok para votação do projeto das cooperativas, nós o colocaremos, por exceção e por unanimidade, em votação na parte da tarde, fazendo o relatório das Comissões em plenário. Acordado com os Líderes. Vou ligar para todos os Líderes e trabalhar nesse formato.

Peço encarecidamente aos Deputados que compareçam à sessão amanhã, para que possamos fazer a votação e a discussão. São 24 Deputados. Se não me engano, há dois em licença médica, mas vou ligar para todos os outros, para ver se conseguimos o comparecimento deles. É uma pauta curta. Vamos terminar antes das 18h, amanhã.

Quero agradecer, então, a todos os Deputados, a todos os presentes. Muito obrigado. Venham amanhã! Vamos trabalhar para que dê certo. Lembro a vocês que tem seis meses esse processo, mas ele só chegou para discussão ontem. Portanto, vejam que estamos tomando posicionamento claro aqui, buscando, efetivamente, resolver a questão.

O governo teve seis meses para se movimentar, mas somente no último dia tomou uma atitude. E por que ela foi tomada? Porque a Câmara se posicionou para que houvesse essa atitude. Muito obrigado a todos.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h22min.)